ANNO LXV — NUMERO 286 DOMINGO 15 DE DEZEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Dezembro, ás 3 horas e 13 minutos da tarde.

Foi nomeado secretario do governo do Estado da Parahyba, o bacharel Epitacio Pessôa.

— Foi nomeada nova directoria para a estrada de ferro de Baturité, no Estado do Ceará, sendo chefe o engenheiro Abel Mattos, e exonerado o engenheiro Feitosa.

— O effectivo das forças de terra para o anno de 1890 foi fixado em 24:800 homens.

Foram creados mais 6 batalhões de infanteria, 2 regimentos de cavallaria e 2 de artilheria.

— Amanhã será publicado um decreto estatuindo a grande naturalisação.

— Seguiram para o norte no paquete nacional: o governador do Estado do Amazonas, o chefe de policia do Estado de Alagôas, e o Dr. Rodrigues Junior.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERNE, 13 de Dezembro.

O Conselho Federal acaba de nomear para o proximo anno Mr. Ruchonnet presidente e Mr. Felter vice-presidente da Confederação e do Conselho Federal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Dezembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

IV

(Continuação)

V

Haviam dicidido matar aquelle homem que se atrevera a pensar sem o beneplacito inquisitorial protestando, ainda que indiretamente, de um castigo immerecido, por elles imposto. A 19 de Outubro de 1739, em uma das horrives hecatombes com que esse nefasto tribunal atterrou a humanidade, o infeliz Antonio José pereceu em uma fogueira, diante de sua mulher e de sua mãi, que compartilharam dos seus supplicios e foram condemnadas a prisão arbitraria. Parece impossivel que taes scenas de selvageria fossem levadas ao caboa sombra do Evangelho, debaixo do estandarte da cruz, e ao abrigo da religião do amor, e do pendão da liberdade; parece impossivel que aquelles energumenos não comprehendessem que um homem de tanta imaginação e de tão peregrinas idéas — pois elles accusavam a constante actividade da sua intelligencia — não podia professar uma religião caduca e estacionaria; mas assim era, pois a crueldade, os instinctos sanguinarios dessa escoria humana só são comparaveis a sua tremenda ignorancia.

Aquelle auto de fé era o penultimo que devia presenciar a capital do reino luzitano (1) e o tragica fim do desditoso Antonio José, primeiro autor comico fluminense, foi tambem o primeiro argumento que um seculo depois devia inspirar a Gonçalves de Magalhães a primeira tragedia brazileira, que teve por interprete no papel de protogonista a mais potente faculdade artistico dramatica que o Brazil tem produzido, João Caetano dos Santos, que deslumbrava as platéas de seu tempo, e ainda hoje é o urgulho dos fluminenses. Joaquim Norberto de Souza e Silva consagrou lhe o segundo de seus cantos épicos denominado a *Côroa de fogo*; e finalmente ainda neste ultimo anno de 1884 o notavel esculptor brazileiro Candido Caetano de Almeida Reis lhe modelou uma bella estatua em barro, que figurou na Exposição da Academia das Bellas Artes do Rio de Janeiro.

Começava a luzir a segunda metade do seculo XVIII, e o Brazil graças á exploração das suas minas de ouro, ao desenvolvimento da sua população e á sabia administração do Marquez de Pombal, (2) vio florescer o seu commercio augmentar a sua importancia com summa rapidez e crescer o seu bem estar de dia para dia, tanto que aquelle eminente estadista chegou a pensar na possibilidade de converter a antiga colonia em assento da côrte portugueza, tratando por isso de assimilal-a, quanto pudesse á metropole. D'ahi uma infinidade de leis e decretos encaminhados a este fim, a trasladação da residencia do vice-rei para o Rio de Janeiro, realisada em 1763, e a decidida protecção com que contavam os homens de valia nascidos nestas regiões.

(*Continúa*)

(1) O ultimo auto de fé teve lugar em Lisboa em 1761

(2) E' curioso saber-se que este grande estadista portuguez é tambem de sangue brazileiro e — o que é mais — bisneto de uma indigena.

Eis como Joaquim Manoel de Macedo, no seu *Annuario biographico*, explica essa interessante ascendencia:

« Natural da villa depois cidade de Olinda em Pernambuco, onde nasceu no ultimo quartel do seculo XVI, D. Paulo de Moura, filho legitimo de D. Felippe de Moura e de D. Genoveva Cavalcante, e portanto de nobre linhagem paterna e materna; porque o pai era de fidalguia portugueza e a mãi D. Genoveva era filha do nobre florentino Felippe Cavalcante e de sua esposa D. Catharina de Albuquerque, filha natural e legitima de Jeronymo de Albuquerque, cunhado do primeiro donatario de Pernambuco, Duarte Coelho, e da india Maria do Espirito Santo Arco Verde, cujo pai era o famoso Arco Verde, chefe da tribu dos tabayaras ou tobajaras,

D. Paulo de Moura, neto de Maria do Espirito Santo do Arco Verde, casou com D. Brites de Mello, sua prima irmã, filha de João Gomes de Mello e de D. Margarida de Albuquerque irmã de D. Genebra Cavalcante. Desse consorcio nasceu D. Maria de Mello que casou com Francisco de Mendonça Furtado, alcaide mór de Mourão, commendador da Villa Franca de Xira e governador de Mazagão: deste novo consorcio nasceu D. Maria Luiza de Mello que casou com João de Almada e Mello commissario geral da cavallaria da Beira alcaide-mór de Palmella, e senhor do morgado dos Olivaes e do Souto d'El Rei; destes nasceu D. Thereza Luiza de Mendonça que casou com Manoel de Carvalho Athayde, moço fidalgo da casa Real, commendador da ordem de Christo capitão de cavallos na guerra de successão de Hespanha; desta união conjugal nasceu Sebastião José de Carvalho e Mello, depois conde de Oeiras e Marquez de Pombal.

D. Paulo de Moura, depois frei Paulo de Santa Catharina, neto da india Maria do Espirito Santo do Arco Verde, foi pois terceiro avô do Marquez de Pombal.»

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 2,108

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino no povoado do Arraial, da freguezia do Poço da Panella.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

LEI N. 2,109

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta de instrucção primaria no povoado denominado Primavera, na comarca da Escada.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza

LEI N. 2,110

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta no povoado Mauary, da freguezia de Buique.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N 2,111

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta em Jupy de S. Bento.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia, a faça, imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

LEI N 2,112

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira de instrucção primaria de Passassunga, da comarca de Limoeiro.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,113

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta no lugar Santo Antonio, do municipio do Triumpho.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,114

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta no povoado Batateiras, da comarca do Bonito

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1889, 68º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,115

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da imperial ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta no povoado de Gamelia, municipio de Ipojuca.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1889, 68º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,116

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da imperial ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta em Pão Ferro de Panellas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1889, 68º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, ao 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,117

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da imperial ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta no povoado do Espirito Santo, do municipio de Ingazeira.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889, 68º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,118

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da imperial ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica creada uma cadeira mixta no povoado Madre de Deus, da comarca do Brejo, outra do sexo masculino em Maricota e outra em Jussará, no Cabo.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

Repartição da Policia

2.ª secção. — N. .... — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1889. — Cidadão Governador — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Ribeiro de Sant'Anna, Tertuliano José de Sant'Anna e Antonio Baptista do Nascimento, vindos do termo da Gloria de Goitá, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Miguel José Alexandre, Thomaz Ferreira Lima e Manoel José da Silva Teixeira, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bento Ferreira de Oliveira, José Alves dos Santos e Manoel Rodrigues Bezerra, como vagabundos.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Rufino de Almeida Lima, por embriaguez e disturbios.

— Hontem, ás 4 e 1/2 horas da tarde, o trem da via-ferrea de Limoeiro ao approximar-se do Cemiterio Inglez esmagou a um individuo cuja identidade não foi reconhecida.

O subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista tomou conhecimento do facto e procede ás diligencias da lei no sentido de verificar se houve culpabilidade da parte do machinista.

— Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns, que ás 3 horas da madrugada de 12 do corrente foi assassinado barbaramente no sitio denominado Cego, o individuo de nome Antonio Joaquim de Souza.

A tal respeito procede-se nos termos do inquerito policial e trata-se de descobrir os autores do crime.

— O cidadão João Bernardo do Rego Valença assumio em data de hontem, na qualidade de 3.º supplente, o exercicio da subdelegacia do districto da Magdalena.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco — O chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

CORRESPONDENCIAS

Do «Diario de Pernambuco»

ITAMBE', 8 de Dezembro de 1889.

A cidade de Itambé foi no dia 5 do corrente sorprendida por um espectaculo grandioso.

Reunidos na Camara Municipal os vereadores, empregados e grande massa de povo desta e da visinha comarca de Pedras de Fogo, deu-se começo á manifestação em adhesão á grande reforma por que passou o Brasil.

Tomando a palavra o cidadão presidente da Camara em breves e sinceras palavras, depois de ter lido o officio do cidadão governador do Estado de Pernambuco dirigido á mesma Camara, declarou adherir ao movimento republicano, no que foi muito applaudido, fazendo sentir nesta occasião o vereador padre Dr. Soares de Amorim, que não seria o ultimo a adherir a este governo, uma vez realisado o seu programma.

Tiveram a palavra em seguida: o cidadão Dr. André Cavalcante, que francamente declarou se adheso á nova forma de governo, aconselhando o esquecimento de todos os odios politicos, e a união de todos os partidos para bem da patria; o cidadão Dr Julio Pires, que sem precisar mascarar-se, segundo disse, podia apresentar se em publico como republicano, visto terem sido sempre estas as suas idéas, e que externara muitas vezes na intimidade de amigos.

Terminou saudando o Dr. Martins Junior como o cidadão de caracter inquebrantavel, coração ardente e um dos mais fortes e importantes sustentaculos da Republica.

Seguio-se na tribuna um academico do 2º anno, que definindo a Republica, explicou claramente as suas vantagens, no que foi bastante applaudido.

Encerrada a sessão foram pelo presidente da Camara erguidos vivas ao marechal Deodoro, Martins Junior e Estados Unidos do Brasil.

A commissão encarregada desta manifestação convidou o povo para, em passeiata, ir cumprimentar a Camara Municipal de Pedras de Fogo.

Ahi reunidos os vereadores, depois do cidadão presidente ter lido o officio dirigido á mesma Camara pelo cidadão governador do Estado da Parahyba, declarando a proclamação da Republica, externou-se adheso a ella.

Seguiram-se na tribuna o cidadão Dr. Diogo Cavalcante, que disse que não considerava os partidos extinctos, e que portanto poderia entrar para a Republica sem perder a sua qualidade politica; o cidadão Dr. Julio Pires, que pronunciou-se no sentido de poderem liberaes e conservadores unidos, porque não viu vencidos nem vencedores, tomar parte na politica que se inaugurou no dia 15 de Novembro, e que echoou com festas ruidosas de sul a norte; e o cidadão Dr. André Cavalcante, que, abundando em considerações no sentido de confraternisação dos partidos, aconselhou que esquecessem antigos odios e dissensões, procurando todos, por assim dizer, formando um só corpo, tratar com sinceridade e patriotismo do bem estar do paiz, tirando o do abatimento em que se acha quanto aos costumes e estado financeiro, pelo que, foi enthusiasticamente applaudido.

Terminando o seu discurso, levantou vivas ao invicto marechal Deodoro da Fonseca e aos Estados Unidos do Brasil.

Foi esta uma festa muito significativa, concorrendo para seu maior realce o comparecimento de algumas senhoras.

— —

QUIPAPA', 10 de Dezembro de 1889

No dia 4 do corrente teve lugar na escola publica do sexo masculino desta villa, regida pelo professor José Xavier da Cunha Alvarenga, o exame do alumno habilitado Pedro Americo Galvão, o qual foi considerado pela commissão julgadora muito adiantado, nas materias do 2. grão.

Assistiram ao acto diversas senhoras e cavalheiros, presidindo o o respectivo delegado litterario Agostinho Leocadio Vieira, e servindo de examinadores o professor da cadeira e o da de Jurema, João Baptista do Espirito Santo

O Dr. Julio da Silveira Vianna, engenheiro residente do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, no quadro que acaba de organisar, e que já se acha vigorando, fez uma economia em prol dos cofres da estrada de trinta contos de réis annuaes.

Entretanto mui diverso é este procedimento do do actual chefe do trafego do mesmo prolongamento, que até hoje não organisou o seu quadro, para não desgotar aos seus amigos empregados, individuos que querem viver exclusivamente á custa de um titulo de eleitor, continuando a estrada a ter cinco ou seis conductores, tres bagageiros, e em diversas estações dous agentes, dous guardas e dous telegraphistas.

E já que fallamos em economia não podemos deixar de consignar aqui um voto de admiração e louvor ao patriotico governo provisorio republicano deste Estado, pelas muitas que tem realisado em alguns ramos de serviço publico, providencias que se continuarem salvarão o Estado de abatimento e penuria em que o deixou o governo decahido.

Abrimos apenas uma excepção para a instrucção publica, porque o numero de cadeiras no interior deste Estado precisa ser augmentado, afim de que, em futuro breve, possamos contar com homens preparados que bem comprehendam e sintam o amor da patria, elevando a por seu civismo, á altura dos paizes civilisados.

Consta que no povoado d'Agua Branca, desta villa, não ha frequencia regular para as duas cadeiras que alli existem; por isto pedimos sem prejuizo do actual professor, a transferencia da do sexo masculino para aqui, onde ha absoluta necessidade de outra cadeira, visto ser enorme a frequencia, ficando mixta a do sexo feminino daquelle povoado.

Sendo esta a ultima missiva que escrevemos este anno, despedimo nos da illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, desejando-lhe felizes festas e melhor entrada de anno.

FINANÇAS E COMMERCIO

Trata se na praça da capital federal de fundar um *Banco das Classes Laboriosas*, com o capital de 3,000:000$000, dividido em sessenta mil acções de 50$000 cada uma, e que se realisará em entradas de 10 % ou 5$000 por acção.

As bases fundamentaes dessa instituição de credito são as seguintes:

1.ª Será banco de deposito e desconto, sem emissão de bilhetes pagaveis á vista e no portador, e sem attribuições para especular por conta propria.

2.ª Aceitará depositos desde o minimo de 5$ em cadernetas e desde 50$000 para contas correntes de movimento por meio de cheques.

3.ª Favorecerá o commercio e a industria nacional, abrindo credito na conformidade do regulamento interno.

4.ª Inaugurará no paiz o systema iniciado pela municipalidade de Paris e pelo Crédit Foncier, de França, sobre a distribuição de premios, applicando o ao resgate semestral de acções com parte dos lucros liquidos; o que desde alguns annos adoptaram os bancos populares de Italia com o mais feliz exito.

Para este fim, a distribuição dos dividendos semestraes realisar se ha na razão de 6 % ao anno, e a quota para premios na proporção de 3 % annual, de modo que os sorteios semestraes das acções garantam o resultado seguinte:

1	premio de	10:000$000	10:000$000
10	» de	1.000$000	10:000$000
30	» de	500$000	15:000$000
40	» de	250$000	10:000$000
81 acções; total			45:000$000

Com a acquisição, pois, de uma acção de 50$, pagavel em prestações de 5$, fica o seu possuidor habilitado para obter um dos indicados premios no acto de cada sorteio semestral. Quando a sorte não designe a amortisação de sua acção, continuará na posse de um titulo que lhe produzirá o juro de 6 % annual ou que será realisavel sempre que o deseje, com toda a probabilidade de obter agio sobre o capital empregado, porque a amortisação das acções sorteadas augmenta o valor das que continuam em circulação, e porque, para o especial fim de elevar o fundo de reserva continuam contando se, na distribuição de dividendos, as acções que tiverem sido amortisadas.

5.ª O sorteio dos premios effectuar-se-ha em um grande salão e em acto publico, presidindo um membro do conselho administrativo do banco, um membro da commissão fiscal e um tabellião d'aquella cidade.

Na extracção dos premios se empregarão grandes espheras de vidro; de uma sahirão automaticamente um por um os numeros correspondentes a cada acção, das que representam o capital social do banco; de outra, ao mesmo tempo, iguaes pequenos globos sem designação (equivalente a Banco) e os que determinem os premios. Tanto os numeros das acções a sortearem-se como a designação de cada premio estarão gravados no respectivo pequeno globo ou bolinha, sendo os incumbidos de todo o trabalho meninos ou meninas de 8 a 10 annos pertencentes a um asylo de orphãos.

6.ª A administração do banco estará a cargo de um conselho administrativo, composto de um presidente e dous directores; e o mesmo conselho nomeará o seu secretario, que só terá voto consultivo

7.ª A fiscalisação das operações do banco estará encarregada a uma commissão, composta de trez accionistas, eleitos na fórma da lei.

São estas as condições para a inscripção das acções:

No acto da inscripção	10 %	5$000
Na entrega das cautelas provisorias que representem as acções	10 %	5$000
Dous mezes depois desta 2.ª entrada	10 %	5$000
Um mez idem da 3.ª idem	10 %	5$000
Idem idem idem da 4.ª idem	10 %	5$000
Idem idem idem da 5.ª idem	10 %	5$000
Idem idem idem da 6.ª idem	10 %	5$000
Idem idem idem da 7.ª idem	10 %	5$000
Idem idem idem da 8.ª idem	10 %	5$000
Idem idem idem da 9.ª idem	10 %	5$000
Total	100 %	50$000

Para favorecer a classe proletaria não entrarão em *pro rata*, na distribuição das acções, as inscripções feitas de uma a dez acções.

Apenas seja encerrada a inscripção, se annunciará pelos jornaes o resultado obtido sendo depositado no Banco do Brasil o que corresponde á primeira entrada do capital social.

E' encorporador dessa sociedade anonyma o Sr Carlos Gianelli, o qual, no uso da faculdade da lei vigente, constituio membros do primeiro conselho administrativo a Francisco R. Paz, presidente; F. Alvaro de Queiroz Nogueira e Adolpho Schmidt, directores; e membros da commissão fiscal, os Srs. Dr. Paulo Cesar de Andrade, commendador Bernardino Ferreira da Costa e Souza e João Alves de Carvalho.

TRANSCRIPÇÕES

A não do Estado

(*Diario de Noticias*, do Rio)

De vento em pôpa, pandas as velas, vai em rumo á prosperidade a não governamental. O mar de rosas está em completa calmaria, a brisa sopra docemente e o céo está inteiramente azul.

No horisonte não se divisa nem uma nuvem negra; o Cruzeiro destaca-se brilhante; em baixo Sirius; bem em cima, a via lactea mostra-nos a estrada larga que devemos seguir na organisação da Republica.

Parecia que uma tempestade enorme ia desabar, que um cyclone formidavel tudo destruisse, mas a estrella do Brazil, a estrella bôa que nos protege, appareceu providencialmente, e, espalhando por sobre nós a sua luz encantadora e santa, nos ensinou o caminho que na escuridão talvez não encontrassemos.

Preparada a não e posta ao mar, não podiamos avaliar a sua força, nem a sua segurança, sem uma experiencia ao menos; entretanto, vai navegando muito bem, com celeridade nunca vista e promettendo fazer uma derrota deslumbrante, passando por entre os escolhos com maestria dos pilotos conhecedores dos mares e dobrando todos os tormentorios, sem temer os perigos que estas passagens ameaçam.

Dos promontorios que ficam á vista dos viajantes, nem dos bancos de areia que se escondem por sob a superficie do mar, devemos receiar um só instante, porque o bom senso e a pratica nos affastarão desses principios.

Não pare a embarcação em meio da viagem, não se deixem levar os timoneiros pelo canto das sereias que os cercam, que a não caminhará segura e com applausos de todo o mundo; mas tambem é necessario que n'ella não embarquem marinheiros de primeira viagem, nem os veteranos viciados e que serviram outr'ora em navios corsarios.

Eliminemos os elementos perniciosos que se approximam de nós e procuremos os sãos, que nos venham trazer vida e conforto.

Ao mar os que não se conduzirem com sinceridade e que no meio da viagem pensem em recuar do caminho que o patriotismo nos traçou.

Confiantes no futuro, na grandeza de nossa terra e na magnanimidade dos brasileiros, os timoneiros da não seguem ousadamente a sua marcha, esperando encontrar o porto desejado.

Os obstaculos serão vencidos pela pertinacia e energia, e a golpes de patriotismo construirão uma patria livre e grandiosa, digna de nosso tempo e do nosso povo.

Dispondo de grandes elementos, a não supportará todos os embates que por acaso o furacão do norte possa trazer, atravessando as ondas e resistindo ás correntes oceanicas que podem querer perturbar a serenidade das aguas.

Ao norte ameaçava grande borrasca, mas a brisa do sudoeste, soprando suave, fel-a desapparecer completamente, não chegando a arrebentar o furacão do sul.

A' bordo completa paz, os commandantes mandam a manobra e a marinhagem obedece, batendo palmas e confiando no piloto.

E a não segue seu curso, desassombradamente, cortando os mares serenos e confiando na tripolação, que espera com patriotismo e coragem o dia de avistar porto seguro. E não vem muito longe a hora de chegada; vê se já a terra promettida, e donde virão as benções aos intrepido navegadores.

A historia é um facto e os acontecimentos do dia 15 hão de ser inscriptos n'ella com a maior admiração do mundo, que jámais vio epopéa tão extraordinaria.

Depois do memoravel 13 de Maio, parecia que jámais se registrasse facto tão grande na nossa historia, mas a republica veio tudo supplantar, consummando a obra mais notavel que se tem visto em povos civilisados.

Proclamou-se com flores a abolição dos captivos e com flores fez-se a Republica Brazileira; e porque não havemos de confiar no futuro de nossa patria, que se nos afigura proximo e grandioso?

Trabalhemos todos pela mesma causa, que o que nos resta hoje é a união completa e sincera de todos os elementos que compõem a nossa sociedade e de que carecemos para homogeneidade de pensamento.

Confiemos na sinceridade e patriotismo dos homens que dirigem o governo e que teem procurado acertar nesse curto espaço de tempo, que estão na gerencia dos negocios publicos e façamos os de alicerce seguro para o estabelecimento da Republica, afim de que ella venha sã, para o ideial como o desejamos.

Deixemos de parte os interesses pequeninos e tratemos de garantir a estabilidade do governo democratico, que será a nossa garantia e a garantia dos Estados Unidos do Brazil.

[illegible]

REVISTA DIARIA

Illuminação á gaz—O *Jornal do Recife* prestou um bom serviço á causa do Estado de Pernambuco dando á estampa, nas suas columnas de hontem, os telegrammas que, em resposta á outros seus, obteve do inspector geral da illuminação publica da capital federal, relativamente á uma questão agitada na imprensa sobre bicos para a illuminação á gaz carbonico.

Com a devida venia, aqui transcrevemos os alludidos telegrammas, com as reflexões de que os precedeu e o fez seguir aquelle collega.

Eil-os:

« A commissão de tres engenheiros nomeada pelo ex-presidente o conselheiro Alves de Araujo para dar parecer sobre as propostas apresentadas entendeu que as do engenheiro João Nery Ferreira e de H Brianthe, presidente da *Societé Anonyme des Travaux et d'Entreprises au Brézil* offereciam preços mais vantajosos do que as dos demais concurrentes, sendo o preço da 1ª 210 réis por metro cubico de gaz e a do 2º 225 pelo mesmo metro.

« Levantando se duvidas na imprensa sobre a realidade do preço da proposta Nery Ferreira, dizendo-se que elle era inferior somente na apparencia, uma vez que estava dependente do bico aperfeiçoado, adoptado na mesma resposta (*4 1/2 Brays, rasgado*) que apresentando superioridade de força illuminante tornava necessario um maior dispendio de gaz para a obtenção da força illuminante de 10 velas de espermacete, padrão adoptado pela lei para a illuminação desta cidade, e querendo ter sobre esse ponto importante opinião exacta e scientifica, uma vez que o preço do gaz e qualidade delle, o que determina a quantidade de consumo, devem ser equipolentes, este *Jornal* dirigio-se por telegramma ao inspector geral da illuminação á gaz da côrte e expondo-lhe a questão pedio-lhe parecer á bem do serviço publico á respeito da intensidade do bico Beatswing (adoptado no Rio para as experiencias photometricas), e o bico rasgado 4 1/2 sobre cem litros de consumo de gaz

—

« O Inspector geral expedio-nos este telegramma:

« *Rio 9 de Dezembro ás 2 horas e 10 minutos da tarde.*

« *Jornal do Recife.*

« *Intensidade bico Beatswing inferior cerca de duas vellas bico rasgado Bray 4 1/2 sobro consumo cem litros. Este usado illuminação aqui.—Inspector Geral.* »

—

« Não julgando essa resposta ainda completamente satisfactoria, pedimos novos esclarecimentos, pelo que recebemos do honrado Inspector da illuminação publica este outro telegramma:

« *Rio 10 de Dezembro á 1 hora e 35 minutos da tarde.*

« *Jornal do Recife.*

« *Photometro accusa bico Beatswing inferior em cerca de duas e mais vellas á bico Bray rasgado 4 1/2. -Inspector Geral.* »

—

« Consequentemente, á serem exactas as experiencias photometricas pelo feitas Sr. Inspector Geral da illuminação á gaz no Rio de Janeiro, dado o mesmo consumo de gaz, a força illuminante pelo bico Bray rasgado 4 1/2 é superior á cerca de duas vellas e meia de espermacete, o que quer dizer que quando o bico Beatswing (dado sempre o mesmo consumo) tiver a força illuminante de dez velas o bico Bray 4 1/2 rasgado deve ter á de 12 1/2 velas.

« E como a lei deste estado de 4 de Junho de 1887 estabeleceu o preço minimo do metro cubico de gaz de accordo com um typo de intensidade de luz—dez velas de espermacete das que queimam 7,80 grammas, vê-se que o preço estabelecido para o consumo de gaz, mediante o bico de 4 1/2 Bray, longe de ser 210 será na realidade 262 réis, uma vez que para a obtenção do mesmo poder illuminante precisa-se de um dispendio de 25 % mais de consumo de gaz.»

Se, como pondera o *Jornal do Recife*, são exactas as experiencias photometricas feitas no Rio de Janeiro, é evidente e palpavel que a proposta Nery Ferreira é inferior á da *Societé Anonyme des Travaux et d'Entreprises au Brézil*, e talvez seja tambem inferior á de algum dos outros concurrentes, cujas propostas não conhecemos.»

Seja, porém, ou não seja inferior senão áquella á que a commissão deu o 2º lugar na ordem de preferencias que estabeleceu no seu parecer, é fóra de duvida que esse parecer está inquinado de vicio radical, e pois não póde servir de apoio á uma deliberação administrativa referente ao novo contracto para a illuminação da cidade.

D'ahi, pois, a indeclinavel necessidade de sobre a especie ser ouvida opinião autorisada, caso não se julgue mais acertado annullar desde já a concurrencia e mandar proceder a outra; o que, em nosso conceito, ha de ser o resultado final dessa questão, pois que, segundo a referida commissão, nenhuma das propostas offerecidas para o contracto se acha precisamente nos termos do edital de concurso.

E, se isso se dá n'uma questão technica, sobre a qual, parece ao menos *á ratione*, deviam ter estudos feitos os tres engenheiros que compuzeram a fallada commissão; o que não se poderá suspeitar tenha occorrido na questão de direito levantada pela actual empreza de illuminação, no ponto de vista da formação do tribunal de arbitramento ?

A actual empreza contestou a applicação do art. 25 do seu contracto ao caso do arbitramento figurado no art. 13, allegando que, ao passo que este dispositivo prevalecia durante o prazo de duração do contracto para resolver duvidas occurrentes, aquelle referia-se á acto posterior á terminação do privilegio; e por tanto, devendo ser feita a avaliação do seu material depois desse termino, devia o tribunal arbitral ser organisado segundo o direito commum.

Os artigos em questão são estes:

« 13 —O presente contracto durará por espaço de 30 annos, que serão contados para cada districto, quarteirão ou freguezia, do dia em que principiar a illuminação respectiva, e *findo este praso*, o governo provincial, caso não seja innovado o contracto, pagará aos empresarios o valor da empresa *conforme a avaliação feita por arbitros*, e quando esta não possa ser immediata e totalmente paga, o governo o fará por annuidades, segundo as forças do cofre provincial, pagando um juro de 6 % da quantia que restar até a extincção da divida.

« 25 —Todas as questões suscitadas acerca do presente contracto serão decididas sem recurso algum por dous arbitros nomeados pelas partes contractantes, os quaes, no caso de discordancia, nomeiarão um desempatador, e se não convierem nesse desempatador, será elle nomeado pelo presidente do Tribunal do Commercio».

Repetimos que não queremos prejulgar da procedencia das reclamações e protestos da actual empresa de illuminação, maximé tratando-se de questão de direito para a qual nos falta competencia. Mas inquerimos nós tambem: que competencia tinham para solvel-a pelo modo por que o fizeram aquelles que determinaram o modo de constituir se o tribunal arbitral ?

Insistimos, por tanto, nas nossas apprehensões quanto ao futuro dessa malfadada questão de illuminação Se, como o demonstrou o *Jornal do Recife*, a commissão dos tres engenheiros foi infeliz na apreciação das propostas de concurrencia, estabelecendo preferencias que não tem razão de ser; quem póde asseverar *á priori* que não fosse tambem infeliz o parecer, que triumphou, na constituição do tribunal arbitral ?

N'essa duvida, tem pois toda opportunidade a nossa lembrança de serem sujeitados á exame de uma commissão ou repartição competente os protestos e reclamações da actual empresa de illuminação. Pelo menos trará a execução desse alvitre o resultado pratico de fazer desviar os castellos, se taes são elles, levantados pela actual empresa do gaz.

O honrado actual governador, á cujas luzes está sujeita a questão, resolverá entretanto o que melhor parecer; certo, porém, de que, se não desprezar aquelles protestos, poderá talvez evitar grande damno ao Thesouro do Estado de Pernambuco.

Exequias solemnes — No magestoso templo de Nossa Senhora da Penha, realisam-se amanhã, ás 11 horas do dia, as solemnes exequias que pela alma do finado rei de Portugal, D. Luiz I, manda celebrar a Colonia Portugueza de Pernambuco.

O templo acha-se vestido de pezado luto, tendo no arco do cruzeiro erguido um magestoso catafalco. Este e a decoração de todo o templo, que são um primor de grandiosidade e luxo em relação aos recursos locaes, são de risco do distincto architecto Herculano Ramos, que presidio a sua execução.

Para a solemnidade com que a Colonia Portugueza quer demonstrar os seus sentimentos de respeito pela memoria de D. Luiz I. foram convidadas as principaes autoridades do Estado de Pernambuco, os consules das diversas nações, o funccionalismo, associações e grande numero de pessoas gradas.

As autoridades convidadas, especialmente o illustre Governador do Estado, acquiesceram cavalheirosamente, dizendo mesmo o cidadão general José Simeão, á commissão que se lhe dirigio, que contribuiria quanto em si coubesse para que proseguissem, como d'antes, estreitamente amistosos os laços que sempre uniram os dous povos irmãos e amigos.

A commissão referida, composta dos Srs. Miguel José Alves, José Maria de Andrade e Ferreira Guimarães, tem sido incançavel nos passos necessarios á que ao acto religioso se ligue a demonstração politica que decorre de taes manifestações, e que é justo, natural e legitimo lhe queira imprimir a Colonia Portugueza, sem quebra dos seus respeitos pela opinião publica do Brazil, que essa colonia sempre soube manter na altura do seu valor moral.

O rei D. Luiz foi um principe reinante que pode servir de modelo. Curou sempre do bem do seu paiz sem sahir da esphéra de suas attribuições constitucionaes; e foi tambem um distincto litterato, e um chefe de familia exemplar.

Sua memoria merece ser acatada por todos os povos; e, pois, repetimos, são muito legitimos os sinceros desejos da Colonia Portugueza de Pernambuco, em demonstrar seus sentimentos de respeito por essa memoria, que para os portuguezes teem dupla significação— de um rei probo e illustre e de um cidadão prestimoso e digno.

N'estes termos, cremos que toda a população de Pernambuco se associará á Colonia Portugueza na copartecipação dos seus pezares e na justa expansão d'elles.

A Republica e os antigos partidos — Em continuação d'esse assumpto, damos a opinião manifestada pelos Srs. conselheiro Duarte de Azevedo e senador Dantas:

« Amigo e collega Sr. Dr. Almeida Nogueira.— Consulta me V. Exc., em sua carta de 25 do corrente, como devem proceder os brazileiros na actual situação politica.

« Consta-me que o Sr. D. Pedro II, ex-imperador do Brazil, no momento de despedir-se de um dos seus mais leaes amigos, velho e benemerito servidor do Estado, dissera lhe commovido, mais resolutamente: « *O que está feito, está feito cumpre agora que os brazileiros se esforcem por ter uma bôa constituição* »

« Eu não poderia dar outro conselho aos meus compatriotas, quaesquer que tenham sido as nossas opiniões politicas. Em vista da reforma, definitivamente realisada, das instituições fundamentaes, e do gravissimo inconveniente de promover-se a restauração da monarchia no Brazil, devemos, pelas mais imperiosas exigencias do patriotismo, aceitar o facto consumado, e empenhar-nos em vel-o robustecido e aperfeiçoado pelo acto da soberania nacional.

« Disponha de quem se preza de ser com sincera estima e consideração

« De V. Exc. etc., *Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. -Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.—Recebi a carta com que V. Exc. me honrou em data de 25 do corrente, pedindo minha opinião *a respeito do procedimento que o patriotismo aconselha na quadra actual, e sobre se devemos, os que eramos monarchistas, conformar-nos com a nova ordem de cousas, e contribuir para a consolidação da republica.*

« Penso que a suprema necessidade da situação é a ordem, a tranquillidade publica, sem a qual os interesses fundamentaes da nossa sociedade no presente e no futuro, a integridade do territorio, o funccionamento do commercio e das industrias que constituem a nossa riqueza, o credito do Brazil no estrangeiro, ficariam á mercê de perigos incalculaveis e soffreriam assim colossaes como irremediaveis prejuizos.

« Entendo, pois, que tanto a nação, como ao governo provisorio impõem-se todos os sacrificios por amor d'essa consideração vital.

« Assim, chegadas as cousas ao ponto em que as vemos, é minha convicção que o patriotismo nos aconselha a todos—que nos conformemos ao regimen de facto estabelecido no paiz, e que lealmente o auxiliemos na direcção mais util á paz interior e á união nacional.

« Correspondentemente, ao governo provisorio cabe a obrigação moral e politica de restringir-se quanto possivel a essa tarefa, que por ser limitada não deixa de ser ingente e a mais patriotica nas circumstancias que atravessamos.

« D'este dever é justo reconhecer que o governo provisorio tem sabido desempenhar-se com energia e efficacia, mantendo a ordem, assegurando a paz e garantindo a propriedade.

« Não temos o direito de exigir lhe, nem elle o de fazer outra cousa. O mais toca á nação por sua assembléa constituinte.

« Qualquer idéa de restauração monarchica seria chimerica; razão de mais, portanto, para evitar o governo provisorio a minima demora na reunião da constituinte, e para entregar á sua decisão soberana a constituição do paiz, pela organisação dos poderes nacionaes no sentido que os representantes do povo mais conveniente julgarem aos interesses da republica e á sua consolidação.

« Autorisando-o a dar a esta minha resposta a publicidade que deseja, subscrevo-me com muita estima e consideração, etc.

« Rio, 29 de Novembro de 1889.—*M. P. de Souza Dantas*.

Theatro de Olinda —A sociedade dramatica *Melpomene Olindense*, realisa hoje o seu espectaculo de gala, em solemnisação do 30.º dia da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil, levando a scena o apparatoso drama de grande espectaculo, e em cinco actos, denominado — *O Capitão dos Piratas*, e abrindo o espectaculo uma conferencia do academico Farias Neves Sobrinho.

Haverá ás 4 horas da tarde, a esforços da mesma sociedade, uma passeiata que desfilará da rua 27 de Janeiro.

Após o espectaculo haverá trem para o Recife.

Bem pensado—O honrado cidadão Dr. Martins Junior, digno chefe de policia deste Estado, expedio hontem a seguinte circular aos delegados dos diversos districtos sujeitos á sua jurisdicção, relativamente á livre circulação das publicações da imprensa.

E' esta uma providencia que traz em si mesma o seu elogio.

Eil-a:

« *1.ª Secção. — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1889.*

« *Cidadão.* —Recommendo vos que no districto sob vossa jurisdicção não consintaes que sejam apprehendidos e prohibidos de circular quaesquer publicações diarias ou periodicas, nem perseguidos os seus distribuidores e vendedores.

« Não o tendo autorisado, não permittirei procedimento diverso do que agora recommendo vos cumprindo que para os casos excepcionaes e abusivos que demandarem repressão, aguardeis ordens expressas desta chefatura. Saúde e fraternidade. —O chefe de policia, *José Isidoro Martins Junior.*—Ao delegado de... »

Rio-grandenses do Sul— Communicaram-nos:

« Reuniram-se hontem ás 6 1/2 horas da tarde em uma das salas da Estação de Caruarú os cidadãos Rio-grandenses do Sul Manoel Maia, Telles de Queiroz, Lucidio Martins, Christino Val Ribeiro de Faria, Pedro Cardoso, Alvaro Lopes de Oliveira, Antonio Monteiro d'Almeida, Arthur Oliveira, Antenor Almeida, Octacilio Almeida Antenor Netto, Euclides Netto, Figueirêdo Rocha e Alfredo Dias e resolveram manifestar a satisfação de que se acham possuidos por ver á frente dos negocios da agricultura e obras publicas o illustrado e talentoso cidadão Demetrio Ribeiro, a quem dirigiram o seguinte telegramma:

« *Cidadão Ministro Obras Publicas.—Rio.*

« Rio grandenses Sul, domiciliados Pernambuco, congratulam se comvosco advento Republica; desvanecem se por ver frente Repartição Obras Publicas Estados-Unidos Brazil onde vossos talentos esforços serão garantia progresso Patria. »

« Accordaram mais os mesmos cidadãos em concorrer com seus esforços para a extincção da divida do Estado do Rio Grande do Sul, caso, a exemplo do que se dá em outros Estados, seja alli aberta subscripção popular para esse fim.

« Em seguida dirigiram-se á casa do governo e ahi comprimentaram o inclyto general José Simeão, governador recentemente chegado, a quem desejaram brilhante administração, cheia de productivos resultados, e que ficasse indelevelmente gravada nos annaes do Estado de Pernambuco. »

« O cidadão governador, respondeu agradecendo. »

Faculdade de Direito —Hontem ás 3 horas da tarde, no salão de honra da Faculdade de Direito e em presença da congregação de lentes foi conferido o grão de doutor em direito ao bacharel José Isidoro Martins Junior, que em seguida tomou posse do lugar de lente substituto, para o qual foi nomeado por decreto do governo provisorio de 30 do mez findo.

Estiveram presentes diversos amigos que alli foram comprimental-o e saudal-o pela realisação de sua justa aspiração.

Após o acto tocou a banda do corpo de policia.

Fabrica Nova Hamburgo — Os Srs. Augusto Kruss (Successores) proprietarios da grande cervejaria *Nova Hamburgo*, sita ao cáes Santa Isabel n. 1, acabam de passar, por contracto, a gerencia da Secção de Recreios da mesma fabrica aos Srs. Charles Bozier & C., os quaes reconhecendo que dito estabelecimento resentia-se de certos e indispensaveis melhoramentos, fizeram-no passar por uma completa reforma reabrindo-o hontem á noite á frequencia publica

O estabelecimento acha se montado com todo aceio e aformoseamento possiveis, nas condições de satisfazer perfeitamente as exigencias de seus frequentadores e visitantes, contando actualmente com um bem provido buffet, um extenso salão para refeições, jogos de recreio para crianças e muitas outras distracções, além dos já existentes, tudo a par de um pessoal habilitado para o serviço, a cuja frente se acham os estimaveis cavalheiros que fazem parte da firma que tomou a seu cargo a secção do Recreio.

Correspondendo ao delicado convite que nos dirigiam os dignos gerentes, fomos na noite de ante-hontem visitar aquelle estabelecimento, sendo nessa occasião offerecido pelos Srs. Charles Bozier & C., um profuso copo d'agua á imprensa desta capital, para o qual tinham sido convidadas as redacções dos jornaes e algumas autoridades.

A essa modesta festa, que começou ás 7 horas da noite, estiveram presentes representantes de toda a imprensa diaria e de alguns periodicos d'esta capital, tenente coronel commandante do corpo de policia, major commandante geral da guarda-civica, subdelegado da freguezia de Santo Antonio e algumas pessoas mais. constando o *menu* das seguintes iguarias:

Hors d'œuvre
Poisson
Poisson sauce mayonnaise
Entrées
Poulet Santé Marengo
Cotelettes de mouton petis pois
Roti
Dinde farcie aux olives
Salada
Entremet
Creme au bain marie
Dessert assorti

Ao servir-se o champagne o Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, representante do jornal—*Provincia*,—em nome da imprensa brindou aos Srs. Charles Bozier & C., fazendo sinceros votos pela prosperidade do estabelecimento que se acha confiado á direcção de tão dignos cavalheiros, brinde que foi agradecido pelo Sr. Charles Bozier, que por sua vez brindou a imprensa pernambucana.

A's 6 horas da tarde d'aquelle dia, os cidadãos general governador do Estado e Dr. chefe de policia honraram com suas presenças aquelle estabelecimento onde se demoraram cerca de uma hora,

Aos Srs. Charles Bozier agradecemos as attenções que nos dispensaram durante a visita que fizemos ao estabelecimento.

Audiencias do governador do Estado—O Sr. general governador dá audiencias todos os dias das 12 á 1 1/2 hora da tarde.

União Artistico Republicana—Reune-se esta sociedade hoje, ás 11 horas da manhã em sessão magna de solemnisação anniversaria da respectiva fundação.

Funccionarios provinciaes—A falta de pagamento desses funccionarios obriga os a sacrificios, cuja extensão se comprehende, quando sabe-se que elles não dispõem de nenhum outro recurso e tem ante si as necessidades instantes da vida, cuja satisfação depende desse unico meio.

O Exm. Sr. governador faria assignalado favor a essa classe de servidores do Estado, providenciando de modo que sejam attendidos.

Hymno Nacional Brazileiro—Sobre a substituição desse hymno escreveu o *Novidades*:

« O governo deu prova de cortezia [illegible] á imprensa, echo da opinião popular, proscrevendo a bandeira positivista.

« A bandeira da republica é a mesma que já se cobrio de gloria nos campos do Paraguay, sem o distinctivo monarchico. A corôa foi substituida por uma estrella. Simples, apropriada, de bom gosto e principalmente patriotica.

« E' a idéa do marechal Deodoro, a mais sensata de todas, em boa hora adoptada pelo governo. Ainda bem.

« Nesta campanha de patriotismo, iniciada e sustentada com muito criterio pelo *Diario do Commercio*, folgo de pensar ainda com este collega da manhã a respeito do hymno da Republica.

« Porque condemnar o nosso bello e magestoso hymno nacional, tão inspirado, tão grandioso, tão eloquente na sonoridade marcial dos seus accordes, que tocam as fibras mais reconditas do coração brazileiro?

« Duas razões de grande peso, além de outras, militam em favor da conservação que a imprensa advoga: não se trata de um hymno da monarchia, mas da nação; é composição de um dos maiores talentos musicaes d'esta terra, o grande Francisco Manuel.

« Demais, não tem lettra o hymno nacional, não tem cousa alguma que lhe dê um caracter exclusivamente monarchico »

Binoculo—Está em distribuição o n. 41.

Exercito—Entram hoje de superior do dia o cidadão major Alves e amanhã o cidadão capitão Rocha e de rondas de visita [illegible] nos de cavallaria.

— Entra hoje de semana á enfermaria militar o cidadão capellão capitão conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.

— Segue hoje para o Derby Club uma força de um inferior e 10 soldados de cavallaria e outra de um inferior e 15 soldados do 14º batalhão de infantaria.

— Hoje de 5 horas da tarde ás 7 da noite tocará no jardim do Campo das Princezas a musica do 2º batalhão de infantaria.

Exames preparatorios—Amanhã, segunda-feira, haverá na Faculdade os seguintes exames:

Geographia —Prova escripta ás 10 horas; depois prova oral dos que fizeram a escripta ante hontem.

Philosophia—A's horas marcadas começará a 2.ª e ultima chamada.

Rhetorica —2.ª e ultima chamada ás 12 horas.

Francez —Prova da ultima turma, ás 10 horas.

Conferencia —A distincta Sra. D Maria Amelia de Queiroz realizou ultimamente em Nazareth e Pão d'Alho conferencias republicanas, sendo applaudida pelos que a ouviram.

Em Pão d'Alho o povo foi acompanhal-a até a estação.

Consta-nos que a distincta senhora pretende ir em excursão ao sul da provincia realizar uma serie de conferencias doutrinarias.

Novo medico—Por telegramma particular, vindo da capital federal e endereçado á pessoa desta cidade, consta que o nosso comprovinciano Joaquim Martins Cesar d'Amorim acaba, na Academia de Medicina daquella capital, de defender suas theses de formatura, fazendo-o brilhantemente e com o exito de serem approvadas com distincção.

O novo medico é filho do Sr. Manoel Muniz de Amorim, residente nesta cidade, e que tem assim o prazer de ver os seus esforços paternaes coroados do modo mais satisfactorio por quem se desvela pela educação dos filhos.

Ponte de Nazareth —A ponte dessa cidade acha se em pessimo estado de conservação, reclamando sérias e immediatas providencias, afim de prevenir qualquer occurrencia desagravel.

O leito está completamente apodrecido e cheio de buracos.

Chamamos a attenção da autoridade a quem incumbe providenciar.

Merece reparo —O largo da Camara Municipal de Nazareth offerece um deponente espectaculo.

Cheio de fundas depressões, que podem trazer serios incommodos, é preciso que seja terraplenado convenientemente.

Por igual forma está abandonada a estrada que vai da estação á cidade.

Cumpre que os poderes competentes satisfaçam essas necessidades reclamadas pelo povo nazareno.

Suicidio -Hontem, ás 7 horas da manhã, na occasião em que fazia evoluções o trem da via-ferrea de S. Francisco, em frente á estação de Agua-Preta, suicidou-se, atirando se aos trilhos, a desditosa senhora de nome Hermina Emilia Barreto de Andrade, viuva de Antonio Guilherme Ferreira de Andrade.

A infeliz suicida achava-se soffrendo de alienação mental e contava apenas 33 annos de idade.

O seu cadaver, transportado para esta cidade no trem da tarde, foi hontem mesmo inhumado no cemiterio de Santo Amaro das Salinas.

Faculdade de Direito -Eis os exames de francez procedidos hontem:

Walfrido Swenser, distincção.
José Marques de Almeida, idem.
José Eustaquio Duarte de Oliveira, plenamente.
Geroncio Carvalho idem.
Hermes Cardoso, idem.
Herculano Pinheiro idem.
José Monteiro Lopes, idem.
João Baptista Falcão idem.
José B. Machado Ribeiro, idem.
Joaquim Carneiro de Barros, idem.
Francisco Pereira da Costa, simplesmente.
José Roma de Abreu e Lima, idem.
Luiz Salgado Accioli, idem.
Reprovados na escripta 3.
Reprovado na oral 1.

Martins Junior —Com essa denominação foi hontem distribuida uma edicção especial, consagrada ao cidadão, cujo nome lhe serve de titulo

Essa publicação, escripta por differentes litteratos nossos, é a glorificação do Dr. Martins Junior.

Tributo ao merito é o fim que lhe assignalam: e ella com effeito concretisa o merecimento real, que tem por forma aquelle cidadão.

Somos gratos pelo exemplar que nos foi offerecido.

— Hontem, ás 7 horas da noite, um grupo de amigos do Dr Martins Junior foi levar-lhe tres exemplares da referida folha, impressos em setim branco, azul e encarnado.

O Dr. Martins Junior obsequiou os seus amigos com uma *soirée*, á que concorreu grande numero de senhoras e cavalheiros.

Paquete Maranhão Em regresso do norte deve tocar hoje no porto do Recife, o paquete nacional *Maranhão*, que hontem sahio da Parahyba.

Esmagamento—Ante-hontem, cerca de 4 e 1/2 horas da tarde, um trem ascendente da ferro via do Limoeiro, ao approximar-se do cemiterio inglez, em Santo Amaro das Salinas, esmagou a um individuo, cuja identidade não pôde ser reconhecida.

A competente autoridade policial, tomando conhecimento do facto, procede ás diligencias legaes para verificar se foi ou não casual o facto.

Assassinato—Mandaram dizer de Garanhuns que ás 3 horas da manhã de 12 do corrente, foi barbaramente assassinado, no sitio Cego, o camponez de nome Antonio Joaquim de Souza.

A autoridade policial do districto abrio inquerito para descobrir quaes os autores do crime.

Gabinete Portuguez de Leitura—Em virtude de se celebrarem segunda feira proxima, 16 do corrente, as exequias em memoria a D. Luiz I, a directoria desta instituição resolveu suspender o expediente nesse dia.

Freguezia da Luz—Dizem-nos dessa freguezia que realisou-se alli, no dia 3 do corente, uma reunião politica tratando-se de uma proposta do bacharel Manoel Moraes de Albuquerque, pedindo um contribuição para o pagamento da divida do Estado, a qual sendo aceita passaram todos a assignar seus nomes e quantias, cuja relação será publicada quando se fizer total arrecadação.

Uma commissão composta dos cidadãos Manoel Moraes e Diogo Soares Cabral de Mello, foi nomeada para aquelle fim.

Festa em Olinda—Hoje, entre 7 e 8 horas da noite, no Campo de Abolição (antigo pateo do Carmo) será queimado um explendido fogo de artificio tocando nos intervallos a banda de musica do *Club 13 de Maio*.

Derby-Club—E' hoje que esta associação commemora o seu 2º anniversario, inaugurando o 2º anno de sua vida sportiva com um grande premio, no 5º pareo, distancia 2:500 metros.

Estão inscriptos 13 animaes para esse pareo, e são os premios: ao 1º 1:800$; ao 2º. 1:200$; ao 3º, 800$; e ao 4º 320$000.

Fernando de Noronha—No vapor *Jacuype* da Companhia Pernambucana, hontem sahido para o presidio de Fernando de Noronha, embarcou o Sr. major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira, director ultimamente nomeado para esse estabelecimento.

Agradecendo lhe a visita que nos fez, desejamos-lhe feliz viagem.

Externato Santa Luzia—Communicam nos o seguinte resultado dos exames do Externato Santa Luzia, o qual funcciona na rua Marcilio Dias n 82, 1º andar:

Ante-hontem, 12 do corrente, presentes os Drs. João Vicente da Silva Costa Filho, João Diniz Ribeiro da Cunha, o professor Augusto Wanderley e a directora D. Philadelpha Fortes, foram examinadas as seguintes alumnas, em portuguez, pelo professor Augusto Wanderley.

1.º grão

Maria Augusta da Franca Rabello e Amelia Cavalcante P. do Rego, distincção.

2.º grão

Laura Prisco Garret, distincção e louvor; Anna Cavalcante P. do Rego e Rogeria Olegaria Maciel Sobreira, distincção; e Julia Melania da Silva, plenamente.

3.º grão

Portuguez

Zulmira da Rocha Monteiro e Maria das Dores Silva Duarte, distincção e louvor; Izabel Cardoso Alves de Figueiredo e Antonia Marinha da Motta, distincção.

Em arithmetica foram examinadas, pelo Dr. João Vicente Filho, sobresahindo entre ellas as alumnas Zulmira R. Monteiro e Maria das Dores, que mereceram mais uma vez distincção.

Em francez foram examinadas pelo Dr. João Diniz as alumnas Zulmira da Rocha Monteiro, Maria das Dores da Silva Duarte, Izabel Cardoso A de Figueiredo e Antonia M. da Motta, sendo todas approvadas com distincção, tendo a alumna Zulmira da R. Monteiro, sustentado com o examinador uma longa conversação em francez, a qual muito agradou a todos que se achavam presentes, pelo que conseguio distincção e louvor.

Em geographia: Maria das Dores da Silva Duarte e Isabel Cardoso de Figueiredo, distincção; Zulmira da Rocha Monteiro, tendo se exibido brilhantemente nesta materia, mereceu por votação unanime, distincção e louvor.

Findos os exames e conhecido o resultado o professor Augusto Wanderley, em um breve e bem elaborado discurso, felicitou a directora e mestra pelos esforços empregados no adiantamento de suas alumnas, e no brilhante aproveitamento dellas, as quaes por sua vez, tambem se dirigiram, á sua professora em phrases singelas e patheticas manifestando lhe a sua eterna gratidão.

Collegio de Nossa Senhora da Penha—No dia 7 do corrente, com assistencia das familias das educandas, servindo de examinadores os Srs. professor Simplicio da Cruz Ribeiro e Dr. Antonio J. de Barros Sobrinho, prestaram exames as seguintes alumnas:

Portuguez—3º grão

Thereza Cavalcante Ribeiro Vianna, approvada com distincção e louvor.
D. Maria Gonçalves Lourenço, idem.
Maria Emiliana da Silva, idem.
Maria de Albuquerque Martins Pereira, idem.
Carolina Gomes Teixeira, approvada com distincção.

2º grão

Ambrosina Aurelia da Fonseca e Silva, approvada com distincção.

1º grão

Maria de Albuquerque Ribeiro Vianna, approvada com distincção.
Georgina Lopes de Oliveira Ramos, idem.
Avelina Gomes de Araujo, idem.

Geographia

Maria Gonçalves Lourenço, approvada com distincção e louvor.
Maria Emiliana da Silva, approvada com distincção.
Carolina Gomes Teixeira, idem.
Maria de A. Martins Pereira, approvada plenamente.

Exames primarios —Presentes o delegado litterario substituto, cidadão Lourenço Baptista dos Santos, o cidadão professor José Alves de Souza Bandeira, examinador nomeado, e o cidadão professor José Ribeiro da Fonseca Braga, regente da cadeira, procedeu-se na escola publica de Chan Grande, no dia 10 do corrente, a exame dos alumnos habilitados nas materias que constituem o 2º grão do ensino publico, e foi este o resultado:

Cicilio Bezerra do Rego Barros e José Bezerra do Rego Barros, muito adiantados; e João Bezerra do Rego Barros, adiantado.

— No dia 12 do corrente, na escola publica do sexo feminino da freguezia de S. José, regida pela professora Maria L Machado de Mendonça, sob a presidencia do delegado litterario, sendo examinador o professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, e a professora da cadeira, procedeu-se á exame das alumnas habilitadas, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

Emilia Francisca C. de Queiroz, Maria Amelia de Oliveira, Carolina P. S de Carvalho e Gabriella L. M. da Conceição, approvadas plenamente; e Ursulina Maria dos Prazeres e Eleuteri Hermes de Magalhães, approvados simplesmente.

2.º grão

Joanna Ranulpha de Magalhães, Thereza de Jesus Samuel e Maria do C. Moura Accioli, approvadas plenamente.

3.º grão

Julia Secundina C. de Queiroz e Cherubina Candida de Lima approvadas com distincção.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 13 de Dezembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,2	760m13	17,81	70
9	29º,2	760m92	17,50	58
12	30º,0	760m88	17,97	57
3 t	29º,4	759m58	17,65	57
6	28º,2	760m03	18,28	65

Temperatura maxima—30,º50.
Dita minima—25,º57.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8,m2; a sombra—4,m5.
Chuva—2,m9.
Direcção do vento: SE e ESE alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento—1,m66 por segundo.
Nebulosidade media—0,m55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Dezemb.	2—38 da tarde	0m,93
P. M.	» »	8—57 » »	2m,00
B. M.	14 de Dezemb.	3—12 da manhã	0m,82

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas á rua do Padre Floriano, de armação e pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Santa Cruz n. 70, de moveis, espelhos, quadros, livros, etc.

— Terça feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado e armazem na mesma rua.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Hospicio, de alguns moveis, canos de ferro e cobre, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de terreno com casas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 34, de um piano, moveis e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma da Barão de Tacaruna; a's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Jacuhype*:

Major Justino Rodrigues da Silveira, sua senhora, dous filhos e uma criada, Manoel Francisco dos Santos, sua senhora e um criado, Bernardino Botelho, Clarinda Maria da Conceição, Leonor Maria de Carvalho e uma filha, Belmira Maria Lima, Claudina Maria da Conceição, Maria do Espirito Santo, Josepha Maria da Conceição, 1 cadete, 13 praças, 40 sentenciados e 5 operarios.

Operações cirurgicas—Foram praticadas hontem no hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:
Talha perineal pre rectal, para extracção de calculo vesical
Pelo Dr. Pontual:
Posthotomia, reclamada por phymosis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 13 de Dezembro de 1889.

Existiam 504; entraram 10; sahiram 2; existem 512.
A saber:
Nacionaes 478; mulheres 29; estrangeiros 5.
—Total 512.
Arraçoados 447.
Bons 425.
Doentes 18.
Loucos 4.
—Total 447.

Movimento da enfermaria

Teveram baixa:
Antonio Manoel dos Santos.
José Francisco da Silva conhecido por Gambá.
Tiveram alta:
Antonio Damasio Leite.
Aprigio Francisco Elias.
Antonio Luiz da Silva
Pedro José da Rocha.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	414

Foram visitadas as respectivas enfermarias elos Drs.

Moscoso ás 8 1/4, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Malaquias ás 9, Pontual ás 10. Estevão Cavalcante ás 10, Simões Barbosa ás 10, Berardo ás 11 horas.

O Dr. Cysneiro não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou as 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Grande loteria da côrte—A 4ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dia .. do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 4ª loteria dessa provincia, cujo premio grande de 250:000$, será extrahida amanhã 16 de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 1ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Grande loteria do Maranhão A 11ª serie da 1ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Dezembro

Loteria da côrte—A 3ª parte da 251ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 17 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Dezembro:

Leonor Pereira da Cunha, Parahyba, 48 annos, casada, Santo Antonio; dilatação aortica.

Rufino, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

José, Pernambuco, 21 mezes, Recife,; gastro enterite.

Augusto, Pernambuco, 18 mezes, S. José; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, horas, Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Maria Antonia, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Amaro, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Hermelinda, Pernambuco. 4 dias, S. José; convulsões.

João Daniel dos Santos, Portugal, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; aorite aguda.

Gustavo Alves da Silva, Parahyba, 32 annos, solteiro, Graça; enterite chronica.

José Agostinho, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Messias Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Luiz, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; espasmos.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; anazarca.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hoje é a *great attraction* o *Prado da Estancia*.

Grande premio *Derby Club de Pernambuco* em commemoração do 1º anniversario da inauguração do seu prado.

Inscripção geral primeira pela excellencia dos animaes; particular do pareo do *grande premio* scintilla de probabilidades pela qualidade dos parelheiros que compõem o mesmo pareo.

São estes os palpites:

1º pareo - 1º Roldão, 2º Lucifer.
Azar—Mylord.
2º pareo—1º Galileu, 2º Recife.
Azar—Aymoré.
3º pareo—1º Douro, 2º Torpedo.
Azar—Chiron.
4º pareo—1º Cauby, 2º Maranguape.
Azar—Delegado.
5º pareo—1º Brazil, 2º Apollo, 3º Diana.
Azar—Pandego.
6º pareo—1º Floréte, Pombo-preto.
Azar—Cupido.
7º pareo—1º Monitor, 2º Templar.
Azar—Derby Club.

*

A raia do *Prado da Estancia* acha-se perfeitamente preparada, tendo nisto a directoria empregado todo o cuidado e sua desvelada attenção.

*

Não tendo chegado do sul, não correrá no Grande Premio do Derby Club, hoje, o cavallo Tic-Tac.

*

A commissão dos Haras de Pariz comprou no Tattersall Francez, os seguintes garanhões.

Oviedo, nascido em 188., por Consul e Almanza, eM. Lupin, por 10.000 francos.

Cherubim, nascido em 1881 por Saxifrage e Source, de M. Camile Blanc por 10.000 francos.

Chancellier, nascido em 1885, por Zut e Miss Capucine, do conde de Nicolay por 8.000 francos.

*

O governo italiano offereceu 250.000 liras pelo garanhão Barcaldine, offerta esta que foi regeitada por Lady Stanford.

*

O celebre Chitabob, o terrivel adversario de Donovan, foi retirado do entrainement M. C. Perkins vendeu-o como garanhão a M. Waring, que o mandou para o seu Haras de Reading.

*

A victoria de Memoir no Prendergast Stakes eleva a 72,818 libras o total de premios ganhos es e anno pelos cavallos do Duque de Portland.

*

A bordo do paquete «Tycho Brahe» chegaram da Inglaterra á capital federal cinco lindos animaes de puro sangue.

São elles Pompadour, 2 annos; Lammasday, 2 annos; Sir Pater, 2 annos; e mais dois yarlings de explendidas filiações.

Pertencem ao Sr. J. Vaz.

Igualmente da mesma procedencia a bordo do paquete «Halley,» chegou a egua Bantam por Poulet e Etona.

Veio perfeitamente boa e é lindissima.

Como os leitores sabem, Bantam tem dous annos e é irmã de Toreador, Atlante, The Witch e Thessalia, animaes bem conhecidos.

Foi vendida na inglaterra na occasião em que acabava de ganhar uma importante corrida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O *Jornal do Recife* de hoje publica um extenso artigo, em que procura provar a superioridade do bico 4 1/2 Bray, sobre o bico Beatswing (?) e, conseguintemente, a supposta superioridade da proposta da Societé anonyme des traveaux et entreprises au Brezil, sobre a do Sr. João Nery Ferreira.

Para que o *Jornal do Recife*, gastou o seo dinheiro em telegrammas pedindo pareceres á Inspectoria da illuminação a gaz do Rio de Janeiro sobre esses dois bicos ?

O que tem isto com a questão do novo contracto para a illuminação desta cidade ?

Tenha o *Jornal do Recife* a bondade de responder aos seguintes quesitos:

A Societé anonyme propõe uzar o bico Beatswing (?) para a illuminação desta cidade ?

Si não, qual o bico que propõe empregar ?

Qual é a cidade deste Paiz, ou fóra delle, onde se emprega o bico Beatswing para a illuminação publica ?

Ignora por ventura o *Jornal do Recife* que os fabricantes de bicos accommodam os

LEGIVEL

mesmos com as necessidades e condições especiaes de qualquer contracto, isto é quanto á pressão qualidade e consumo de gaz ?

Pergunta-se portanto :

O bico 4 1/2 Bray com que o Inspector do Rio fez as suas experiencias *seria ou não feito especialmente para o serviço da cidade do Rio, tendo em vista a pressão qualidade e consumo de gaz estipulado no contracto ?*

O bico Beatswing (?) que uzou para as experiencias o mesmo Inspector seria feito tambem *especialmente, ou seria um bico commum*, e assim que valor pode ter tal experiencia *para servir de termo de comparação?* Sobre este ponto convem que o *Jornal do Recife*, consulte o seo instructor technico.

De que fabricante é o famoso bico Beatswing (?) (como o *Jornal do Recife* o chama) e para onde fugio o celebre bico de dois furos (Manchester) anteriormente citado ?

Si o bico Beatswing (?) não se emprega presentemente em qualquer cidade para illuminação publica, e *nem a Societé anonyme nem outro qualquer dos proponentes se propoem a empregal-o aqui ;* qual a razão dessas comparações do *Jornal do Recife* ?

Em conclusão—pede-se especialmente a attenção do *Jornal do Recife* para a seguinte pergunta :

A clausula 11ª do contracto do Rio de Janeiro estipula :—« *O systema de bicos será adoptado de accordo com o Governo tendo-se por base um consumo de 100 litros de gaz por hora.* »

Respondendo ao telegramma do *Jornal do Recife* diz o actual Inspector Geral da illuminação do Rio *que ahi se emprega o bico 4 1/2 Bray.*

Por ventura são os empregados da fiscalisação no Rio, o Governo, e os consumidores particulares, tão tolos que consintam no emprego de um bico que, conforme diz o *Jornal do Recife*, importa o enorme prejuizo de 25 % ?

Um curioso.

Aos artistas

A corporação typographica do *Diario de Pernambuco*, tomando em alta consideração o artigo editorial inserido em o n. 75 da *Revista Typographica*, orgão que se publica na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil, sob a direcção de seu intelligente e illustre confrade o cidadão Luiz da França e Silva, e que tem por missão defender as classes graphicas, resolveu transcrevel-o nas columnas deste *Diario* para conhecimento das classes artisticas.

Eil-o :

—

A NOVA FORMA DE GOVERNO

A imprensa, qualquer que seja a sua influencia nos destinos do povo, tem o dever de registrar os acontecimentos da mais alta transcendencia que se operam no paiz, senão para commental-os ao menos para apontamentos que a historia contemporanea ha de transmittir aos vindouros. Levada unicamente por estes intuitos é que a *Revista Typographica* registra em suas columnas a mutação politica verificada no dia 15 do corrente, o facto da mais alta significação levado a effeito neste paiz, depois de sua independencia, e que trouxe como consequencia a proclamação da Republica, o desapparecimento da monarchia e a expatriação do Sr. D. Pedro II, chefe da dynastia decahida.

Não nos compete apreciar os motivos que precipitaram os acontecimentos.

A *Revista Typographica*, cujo unico idéal é a prosperidade da classe a cuja sombra se abriga, não conhece partidos nem fórmas de governo porque representa uma collectividade promiscua em politica e em nacionalidade, por esta razão *não tem saudades dos que morrem e nem saúda os que nascem*, sendo somente amiga dos governos que protegerem as classes laboriosas do paiz. Assim pensando, os applausos destinados ao brilhante sol nascente reserva-os a *Revista* para o dia anciosamente esperado em que se possa dizer : graças ao patriotismo do governo dos Estados Unidos da Republica Federal do Brazil vicejam as artes e a industria floresce.

Para nós, operarios, os partidos ou as fórmas de governo não influem no bem estar das classes, mas sim a educação politica, o temperamento e a indole dos homens que dirigem os altos destinos do povo ; como prova deste acerto temos a Confederação Helvetica e a florescente Republica do Chile, cuja paz, tranquillidade e progresso fazem inveja a todos os povos civilisados ; como antithese, porém, temos, na mesma fórma de governo, o Perú, a Bolivia e mesmo o Estado Oriental do Uruguay, que de vez em quando offerecem ao mundo contristador espectaculo. Temos a Russia, constituida sob o diapasão da monarchia, comprimindo a vontade e suffocando a legitima aspiração de um grande povo, que se julga com direito de possuir uma constituição liberal e menos compressora de seus direitos e regalias ; de modo diametralmente opposto temos, tambem sob a fórma monarchica, a Inglaterra, cujo parlamento serve de modelo aos politicos do mundo e attende tambem aos clamores da massa operaria quando, reunida nos comicios populares, externa as suas queixas ; temos ainda a Italia, cujos monarchas têm-se consorciado com o povo, merecendo um delles, Victor Emmanuel, o baptismo de—*rei cidadão*—que lhe deu o immortal Victor Hugo.

Diante deste confronto, imparcialmente feito, as classes operarias não devem ter idolatria nem enthusiasmo pelos partidos ou fórmas de governo, mas pelos que curarem de seus interesses e administrarem bem a nação.

Agora que todos vão ter direito de voto, o que as classes operarias devem fazer é unirem-se e elegerem representantes para todos os corpos electivos, para melhor serem attendidas pelo governo, sem o que ficarão sendo o mesmo que foram nos tempos do imperio. Estas idéas já foram por nós sustentadas nestas columnas, como se póde ver no n. 37 e outros, na secção—Miscellanea.

Cicero, nos seus rasgos de eloquencia, definio a republica nestes termos : *o bem commum, a felicidade de todos.*

Estamos, pois, em pleno dominio republicano ; temos o direito de esperar da Republica o bem e a felicidade para todos nós. Para isto conseguir-se é preciso que o trabalho de todos não se limite a levar ao governo a ardencia de seu enthusiasmo, donde possa resultar ficarem desfeitas as nossas ultimas esperanças.

A *Revista Typographica*, sem quebra de sua neutralidade na lucta dos partidos, saúda ao actual governo, desejando lhe que nunca experimente os revezes que soffreram os outros nos tempos do imperio.

Despedida

Seguindo para o sul com minha senhora no proximo vapor esperado do norte e sendo nos impossivel despedir-nos de todas as pessoas que nos distinguiram com sua amisade, pedimos desculpa d'esta falta involuntaria e bem assim aproveitamos a occasião para offerecer o nosso pequeno prestimo no Rio de Janeiro onde talvez tenhamos de nos demorar.

Recife, 14 de Dezembro de 1889.

Coronel *J. Cerqueira de A. Lima.*

Em prol da Republica

Em o nossos dous primeiros artigos tratámos principalmente dos meios conducentes á boa gestão dos negocios publicos em um dado regimen governamental.

Se, porém, externo da hypotyposes dos argumentos, não chegámos á saciedade de provas, a emissão de provas convincentes, relevem-nos esta falta que surte de nossas fracas forças intellectuaes.

Em todo caso esforçámo-nos por fazel-o, e esforçámo-nos com afinco, além do que proseguiremos ainda :

Todo aquelle que, não cogitando, *prima facie*, do conteúdo, deixar-se levar pelas bellezas superficiaes do continente, obvio irá bater n'uma sorpreza, muita vez, desagradavel, áfora incorrer em um habito selvagem.

Assim como a feia crysalida enclausura a agil borboleta, brilhante de suas cores ; assim, ao envez, a flor, a bella flor da macenilha segrega em suas tenues antheras o germine terrivel de um veneno de morte.

Eis ahi tudo.

*

A moralidade, dizia Platão, *o divino*,—é o unico caminho para a verdadeira felicidade.

Estas palavras já de si axiomaticas, sobem de seu valor intrinseco vasadas de um cerebro « odre de pensamentos sublimes. »

— Aqui antolha se-nos um derivativo : Ao usar dessa expressão—*verdadeira felicidade*—que, parece, *a priori*, afastar-se da lei geral da *relatividade*, certo o sabio de ACADEMUS quiz distinguir esta da que o *povo* « o grande comico » —sabe, *a son role*, simular no vasto palco do mundo.

. . . .

Reatemos o assumpto :

Para que um paiz possa ser considerado *verdadeiramente feliz*—o que está na *verdadeira felicidade* de seus autochtones, faz se necessario estes sigam caminho unico da moralidade.

Essa *verdadeira felicidade*, emtanto, não consiste só e simplesmente nos suaves lazeres do lar, mas ainda—na vida externa da sociedade, isto é, nas boas relações que devem existir de individuo para individuo, de governantes para governados, etc., emfim nessa esplendorosa harmonia que se emana da ethica social.

Das boas ou más relações de individuo para individuo resultam as bôas ou más relações de governantes para governados, e aquellas do maior ou menor gráo de civilisação em que se tenha um povo.

A civilisação é o producto evolutivo das leis naturaes-sociologicas, adaptadas á natureza humana.

E' por meio dessa *marcha progressiva* das leis naturaes sociologicas que um povo attinge—*a sua verdadeira felicidade*, seguindo caminho da moralidade unico que á ella conduz.

Eis ahi em pratica a luminosa sentença do *grande philosopho grego*, se bem que por via de incompetente interprete.

Voltando atraz :

Dissemos em o nosso primeiro artigo, dessa serie, que—o povo pode ser equiparado á uma não cujos destinos dependem de um palinuro avesado aos mares, o qual a desvie dos cachopos e torrentes tempestuosas.

E accrescentamos : Portanto, é de mister, que uma entidade superior, composta de orgãos sobremodo capazes, sob o ponto de vista de suas illustrações e interesse commum, venham em pró de leval-o ao porto de sua vontade entendente com os principios de justiça e moralidade.

Repetimos agora se bem que por outras palavras : Para que um povo siga caminho da moralidade, unico que conduzil-o ha a sua verdadeira felicidade, urge encontre um guia—sabio e leal— que, por essa trilha pouco transitada dos homens, o enverede, a elle,—o grande cego moral— que a não distingue.

A natureza humana nasce para a virtude e para a sciencia, precisa só de UM DESPERTADOR. »

A sciencia e a virtude, entendemos, constituem a moral de um povo.

A natureza humana, pois, representa—o diamante bruto—em que o buril do sabio lapidario vem abrir as facêtas, de onde rebentam myriades de scintillações.

— Só PRECISA-SE DE UM DESPERTADOR.

E esse DESPERTADOR quem sel-o-ha no ambito politico social ?

Quem ? *O bom governo que vem implantar a virtude e a sciencia* no seio de um povo, ainda o mais barbaro.

A sciencia e a virtude não constituirão a verdadeira felicidade de um povo ?

E de que modo se implantará a virtude ?

— Praticando se-a.

— E a sciencia ?

— Do mesmo modo.

Logo, se é da *pratica* desses dous bens colligados que resultam a felicidade, a verdadeira felicidade de um povo, segue se a necessidade de bons orgãos (moraes) capazes de promoverem-nos.

*

Tratando do *escrupulo na escolha*—o que vem decidir dos bons governos—dissemos :—os caracteres são os mesmos, mas é procedendo-se á uma escolha rigorosissima d'entre esses mesmos caracteres, que se chegará a um resultado benefico.

E continuamos :—os máos, vós bem os conheceis, etc.

Pois bem :

Estes *máos* estão divididos em duas classes distinctas :—os da em que estão os *pesudos republicanos, os da republica da escravidão*, os abortados do despeito, aquelles que repugnavam a *republica*—como a evidente redemptora dos captivos, mas que, em odio ao generoso e memoravel governo de *Isabel* « a redemptora » tomaram *barrete phrygio* e com elle encarapuçaram as suas consciencias denegridas ; e os da em que estão—*os coveiros da monarchia*—aquelles que contribuiram com os seus *máos governos* para a prematura queda do throno.

Só a alma pura, disse ainda o sabio Platão, é capaz de perceber a verdade pura.

Deixemos, pois, essa verdade ao alcance de espiritos sadios e... prosigamos.

Quando após o golpe terrivel da redempção dos captivos cahio de morte, no solo brasileiro, a horrida hydra da Escravidão, subito, um grupo terrivel e audaz de negricidas, affeitos ao barbaro alimento de sangue e vida de seus iguaes, como se lhes houvessem obliterado um direito, enviperaram se e tentaram obrumar com as suas iras esse fulgido rastro nos fastos da historia patria.

Perdidas as esperanças ruins, alimentadas por uns corações de abutres, elles, os pobres de humanidade e de nobreza, levantaram a grita de rapinas contra a pseuda usurpação desse ferino feudo, sonhando ainda com aquellas scenas terriveis escriptas com sangue e lagrimas amargas.

Tinham perdido, quaes outros vampiros, a seiva de sangue e lucraram, por momentos, esquecel a nas seducções refulgentes do ouro.

A indemnisação !

E esse brado retumbou terrivel por todos os angulos da patria indignada.

— A indemnisação ou a Republica !

. . . .

Horror !

E, portanto, elles—os dignos herdeiros dos priscos e desalmados tangomãos que, ao em vez de levarem a sciencia e a virtude ao seio barbaro da Nigricia, levaram a devastação e o terror ; elles devem expiar esse hediondo crime, que mereceu-lhes a sancção ;—com *o banimento de intervenção nas funcções governamentaes.*

. . . .

ORDEM E PROGRESSO é o luminoso distico que pende em obliquo da esphera turqui e constellada da hodierna bandeira dos Estados-Unidos do Brasil.

ORDEM E PROGRESSO.

Elles, pois, os *retrogados* e desordeiros não podem miral-a com bons olhos tremulantes ás auras da civilisação.

E nem se deve confundir o auri-verde e sagrado labaro da ORDEM E PROGRESSO, com o negro e esfarrapado pavilhão da *republica do captiveiro*, que um punhado de inconscientes, aos toques sublimes da *diamantina* LEI *de 13 de Maio* desfraldaram aos vendavaes do terror, lá, do cimo de um montão de odios sobre odios.

Indaguemos agora da outra classe de máos, da em que estão os *coveiros da monarchia*, aquelles que, com o seu *máo governo*, contribuiram para a prematura queda do throno.

Já dissemos, atraz, em um dos dous artigos publicados, que a *republica*—como a *emancipação dos escravisados*, tornara-se nestes ultimos tempos o pensamento nacional ; mas o povo, de bom grado, aguardaria esse golpe para o 3º reinado, em homenagem ao velho LEÃO MORIBUNDO, si não fôra a politica cheia de dissenções e villezas do Sr. ex-visconde de *Ouro Preto*.

D'ahi a nossa expressão—a prematura queda do throno.

O ex-visconde *Ouro Preto*, cupido das almas vistas do *Gabinete 10 de Março* de *sagrada lembrança*, das glorias que elle auferira pelo alevantamento moral de um povo, entendeu, de si, apeal-o do poder, e o entendera em má hora para os destinos fataes da corôa.

O Sr. ex visconde de *Ouro Preto*, patenteara com o seu governo as vaidades do cargo e a sua *classica e legendaria* inaptidão para *immediato* da *grande barca* do poder publico, que elle já houvera levado a pique, nas encapelladas vagas do *imposto do vintem*.

Vaidoso e *inepto*—gastara todo o tempo de seu fatal governo, elle e os seus apaniguados, em minar o *solio regio*, de desgostos e iras, desgostos e iras—que explodiram á chamma terrivel da vindicta nacional, ateada ao sopro do despotismo.

Elle e os seus apaniguados que n'elle viam um *mytho politico* e que adoravam-n'o que nem aquelles idolatras da legenda ao seu *aurifero boi Apis*.

(Referimo-nos a uma certa facção do partido liberal.)

Pois bem, estes que só trataram de fazer do *incauto povo*—uma larga escadaria—para as suas ridiculas e amesquinhadas vaidades—merecem, hoje, dos homens de bem—uma gargalhada de mofa e o desprezo solemne de uma porção de seus ludibriados.

E são estes que hoje se apresentam como defensores indomitos da *autonomia patria !*

Elles que juravam as bôas graças—ao terceiro reinado, conduzindo, pela praça publica, em charola, ao principe consorte da herdeira presumptiva da corôa, o qual tarde, muito tarde mesmo, viera orvalhar com umas falsas labias as raizes monarchicas do solo do norte, as quaes haviam sido resequidas as ardentias crueis do desprezo real.

Ficam ahi apontados—os *eiros e vizeiros* do *absolutismo*, que, insolitos do ostracismo, dão, hoje, os *bons dias* á republica, desferindo-lhe uns protestos de sympathia e respeito, protestos que não lhes sobem do coração, porque ainda hontem invectivavam de fetichistas e sandeus aos intrepidos palladinos da deusa—Liberdade.

Não merecem fé, pois que hontem, émulos da republica, desfructaram o *feudo* da monarchia e pediam as cabeças d'aquelles a quem hoje chamam DIVINOS.

. . . .

São falsarios, e os falsarios não merecem fé.

F. S.

Notas contemporaneas

Ora graças !

Os republicanos *puros* já estão na *ponta*, com a chegada do bravo general Simeão.

O illustre governador, ao saltar, procurou o Martins Junior ; sahio com o grande moço, e com outros companheiros da campanha republicana.

O resto, o republicanismo do ultimo momento, veio atráz, embóra se quizesse entrometter, com as sediças apresentações de nome e de posição.

Por exemplo, o Dr. F, ex-deputado, o commendador C, grande capitalista, o visconde B, grande industrial, etc e etc.

Mas nada servio, o general sahio com os homens *puros*, abraçou-os, e consta que com elles quer governar.

Ha nisso correcção de procedimento, pois que os martyres da grande idéa, os doutrinarios convencidos, não devem ser postos á margem pelos monarchistas conhecidos, e que promettião reagir, com energia, quando o movimento republicano tomasse incremento !

Que diga o Ulysses, que considerava Deus, em primeiro lugar, e o Rei, em segundo.

Mas hoje *tudo* é republicano, *tudo* quer governar, enfim trabalha-se pela reconstrucção do passado.

. .

Mas se os bons republicanos estão na *ponta*, cumpre que elles se acautelem, pois que *alguem* procura sitiar o honrado general Simeão !

E' uma historia, que se conta á *bocca pequenina*, envolvendo-se, como meio seguro para a acção, uma respeitavel viuva, que fôra companheira de viagem com pessoas ligadas ao mesmo general.

A illustre senhora compareceu na posse, por suggestões de *alguem*, que mandou sua familia tambem afim de..... de crear relações.

Uma *espertesa* entendo, mas que pode produsir o effeito procurado.

Em todo caso, general, cautela.

Republicanos *puros* cuidado : lembraivos de uns *convescotes*, que produsiram afinal o *roubo* do Manoel Alves, que veio para os leões, e acabou com os mariannos !

E depois, ai ! Estou roubado !

. .

Nós não somos *bisbilhoteiros*, mas sabemos da cousa, que, contra vontade, cahio no *bicco* de profanos, como certa visita apanhada pela impudencia de um promotor publico da cidade.

Então José Maria?

Ora o Millet !

. .

Essa gente ainda não se quer convencer que vivemos na santa Republica, nó tempo da responsabilidade, onde a lei é lei.

Pois na secretaria do governo não se rasgou a planta da Ferro-Carril.

E quem rasgou !

Diz-se que foi o José Marianno, mas que *certo* empregado anda encobrindo.

Que audacia de um, e covardia de outro ? !

O que é certo é que na secretaria ha gente para tudo, que foi liberal, depois conservador, depois liberal, depois republicano, mas privando com o José Marianno !

E' preciso que haja confiança.

A Republica deve ser fundada em bases solidas, e não é com o pessoal, que se está levantando que os republicanos puros hão de conseguir a segurança da patria.

. .

Nós tomamos notas, e tornamol-as publicas.

14—12—89.

Tacito.

Ensino de musica vocal e instrumental

O professor de musica Manoel Bandeira Filho, resolveu abrir em Janeiro proximo, um curso de musica vocal e instrumental, que funccionará nas segundas e quintas-feiras das 5 ás 7 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Marcilio Dias n. 40, primeiro andar.

Dr. João Paulo

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar.

Telephone n. 467, na residencia.

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes :

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão a prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.—Dr. Barão dos Santos Abreu.— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica Idiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.— Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.— Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886. – Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc.

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.— Dr. Victor de Brito. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, e Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.— E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guaiaco com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhntes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr. Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa a presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886. –Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o Elixir de Nogueira, Salsa, Coroba e Guaiaco, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.— Hervai, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte :

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves q Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

PILULAS OPERATIVAS DA MAI SEIGEL

CONTRA

Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel, impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao deitar da cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado : Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C. e T. S. Silva ; em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Exequias por D. Luiz. I.

A commissão central encarregada pela colonia portugueza de levar a effeito as exequias solemnes por Sua Magestade D. Luiz I, tendo expedido convites a todas as pessoas e corporações d'esta cidade para assistirem a esse acto e podendo acontecer que não tenham todos esses convites chegado ao seu devido destino, pelo presente os ratifica, appellando especialmente para o corpo consular, classes artistica, commercial e medica, magistratura, funccionalismo, academia e espera que todos se dignarão abrilhantar o referido acto que deve realisar-se de conformidade com o programma em separado.

A commissão protesta a todos o seu reconhecimento, pelo acto de perfeita cortesia para que são convidados.

Recife, 14 de Dezembro de 1889.

O 2º secretario,
José A. Alvares Carvalho.

Exequias por S. M. D. Luiz I

A colonia portugueza em Pernambuco, manda celebrar exequias solemnes no dia 16 do corrente ás 10 horas da manhã, pelo repouso eterno de S. M. D. Luiz I.

O acto terá lugar no magestoso templo de Nossa Senhora da Penha e será honrado com a presença do Exm. Sr. general governador do Estado e mais autoridades religiosas, civis e militares.

Será officiante o Rvm prefeito da Penha, auxiliado pelos Rvms. capuchinhos e outros sacerdotes.

A oração funebre será recitada pelo Rvm. Fr. Celestino de Pedavoli, unico discurso a proferir em virtude da determinação do Exm. governador do bispado.

A orchestra está a cargo do professor João Rosas que escolheu para ella os principaes artistas.

Haverá lugares reservados para todos os illustres convidados, sendo permittida a entrada geral a todas as pessoas que trajarem luto.

M. I. Menna da Costa ao publico

Não sei com que intuito, os guardas-negra d'*A Provincia* desmentiram, servindo-se do meu nome, um artigo que de minha lavra, fiz publicar nas columnas do *Diario de Pernambuco*.

Declaro solemnemente que sou eu o autor do artigo inserido no mesmo jornal.

E para evitar confusão affirmo que o meu parente Costa e Sá, bem como os dignos militares Paula Pachá (ex-Paula Carneiro) e Anselmo, sabem perfeitamente que o tal Menna da Costa d'*A Provincia* não é o ex empregado da Assembléa e sim o ex-photographo, antigo republicano, que pretendeu, não ha muitos mezes, accender o facho da *bobage*.

Cidade do Recife, rua do Imperador n. 41, 14 de Dezembro, 1.º da proclamação da Republica separatista, como eu, Marianno, Numa, Paula, Bico Doce, Phaelante, Junior, Reineaux e o resto do nosso ranchinho do Club do Martello, entendemos.

M. I. Menna da Costa, ex-photographo, redactor d'*A Provincia*, autor da Musa extravagante, actual redactor da *Lanceta*, e ajudante de ordens do Dr. Marianno do Poço da Panella.

P. S. — Quem quizer conhecer o Menna ex-photographo, vá á casa do Paula; e quem quizer conhecer o Menna ex-empregado da Assembléa vá n'*A Provincia*. Declaro mais que o Menna d'*A Provincia* é o tal que já foi candidato á Camara Municipal.

E nada mais digo.

Menna da Costa.

Manifestação abolicionista

Os abolicionistas convidão o povo pernambucano a associar-se á manifestação que sem caracter algum politico, resolveram fazer ao cidadão João Alfredo Correia de Oliveira, por occasião de sua proxima chegada a este Estado, em signal de apreço aos serviços prestados á causa da abolição pelo ministerio por elle presidido.

A' hora do desembarque, que, opportunamente, será annunciada, deverão todos achar se no caes da Lingueta e ás 6 horas da tarde d'esse mesmo dia, em frente da igreja do Espirito-Santo, para de lá, seguirem em *marche aux flambeaux* até a casa em que o cidadão João Alfredo fôr residir, afim de se lhe fazer a entrega da medalha da Campanha Abolicionista.

A COMMISSÃO.
José Marianno.
João Ramos.
Guilherme Pinto.
Numa Pompilio.
Barros Sobrinho.

Ao preclaro cidadão general José Simeão de Oliveira, primeiro representante—aqui—do governo central

(PELOS PROFESSORES PUBLICOS PRIMARIOS)

Sinceras homenagens hoje vem render-vos,
Bravo general, do Brasil almo luzeiro,
Os « guias do porvir », qu'orgulhosos de ver-vos
Nos patrios lares—d'entre todos—o primeiro,

Como artifices da ordem e da moral,
Em nome do progresso—jubilosos—buscam
Patentear-vos—quanto agora de leal,
Em seus corações, que jámais se offuscam,

De vil baixeza e servilismo sempre estremes,
Em prol da Republica—sem ficções—existe!
E da patria os Proceres sempunhando os lemes!..
Ao lado tel-os-hão—ousados—d'arma em riste!

E pelo fuzil então—permutando a pena,
Republicanos fóros conservarão illesos!
Generoso sangue—emb'hora—inundando a scena,...
Jámais á tyrannia vel-os-hão adhesos!

De nós, illustre cidadão governador,
As provas recebei do mais sincero affecto!
Definido eis—de nossas almas o fervor
Ante vós, que do Estado sois o mais selecto!

Recife, 12 de Dezembro de 1889.

Joaquim Elias de A. Rego Barros.

(Recitada hontem em Palacio.)

Aviso aos senhores de engenhos

O Sr. Emile Dolé, engenheiro da casa Mariolle-Pinguete, de Saint Quentin (France), tem a honra de lembrar aos Srs. fabricantes de assucar que tencionam mandar estabelecer apparelhos aperfeiçoados ou usinas completas para a proxima safra, que acha-se á sua inteira disposição para o fornecimento do material e a installação nas melhores condicções de preço, entrega e execução.

Pode se apreciar nesta provincia, como provas, as seguintes usinas de assucar cujo material foi fornecido pela supradita casa:

Usina Nova Conceição—Ipojuca—1885.
Usina Pinto—Ribeirão—1886.
Usina Colonia Isabel Colonia—1886.
Usina Bandeira—Ipojuca—1887.
Usina Carassú—Barreiros—1888.
Usina Cabeça de Negro—Frexeiras—1889.

A casa Mariolle Pinguet está habilitada para estabelecer os systemas de extracção mais aperfeiçoados por defibradores, moinhos de represão e diffusão.

Esta casa acaba de ser premiada com uma medalha de ouro da Exposição Universal de 1889, para os seus apparelhos da industria assucareira

O Sr. Emile Dolé compromete-se a fazer todos os estudos, projectos, plantas para installações parciaes ou completas, tambem como dirigir os trabalhos de installação dos apparelhos e machinas, assim como o fabrico do assucar pelos ditos apparelhos.

Dirigir os pedidos: Poste Restante, Pernambuco.

N. 106

Recordai bem esta circumstancia

Que a reconhecida pureza do Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, o colloca n'uma posição muito além de toda a rivalidade em todos os mercados do mundo. E' este, pois, um assumpto do maior importe para os doentes.

Como um meio de curar as tosses obstinadas, de sarar os pulmões inflammados e tuberculosos, de atalhar a consumição do figado, de alliviar as affecções bronchias, de revestir os corpos extenuados com carnes novas e de restabelecer as forças e a saude do systema vital; não ha, por certo nenhum remedio conhecido na sciencia que tenha produzido tantas maravilhas.

A bem conhecida reputação do Oleo de Figado de Bacalhão, como o mais grandioso dos remedios modernos, achar-se hia já destruida pelas vis imitações fraudulentas que se empalma aos poucos desconfiados se não o houvesse salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel, preparado e vendido debaixo da garantia de pessoas de uma respeitabilidade reconhecida. Tendo isto na lembrança, estareis seguros de obter o legitimo Oleo de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

A guarda negra pelo avesso

Não ladres cão! . não procures abocanhar aquelle que por impulso da natureza é forçado a escarrar toda vez que te ouve ladrar.

Bem sabes que Jardim é o continuativo do *major Affonso Leal*, e este é o espelho positivo, em cuja luz se retrata toda a sublimidade da alma e intelligencia dos *puros*.

Recife, 14—12—89.

O A...

A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um sob raro allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico o creveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Chistovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Esquadrão Fraternidade

Ordem do dia n. 1

De ordem do cidadão commandante aviso a comparecerem pontualmente no domingo 15 do corrente ás 3 horas da tarde, na praça da Independencia, para d'ahi encorporados seguirem para o largo do Arsenal de Marinha.

Grande uniforme:

Fato branco, gravata vermelha, chapéo de palha branco, fita encarnada, luvas, perneiras, etc.

José Collaço Dias,
Ajudante encarregado do detalhe.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, faço publico que no dia 19 do corrente mez, será arrematada, em sessão da junta desta thesouraria, por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo anno de 1890.

Os proponentes devem observar o seguinte:

1.º Reunindo-se a junta as 11 horas da manhã d'aquelle dia para o fim indicado, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao cidadão inspector, devendo-se juntar as petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados, e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionados.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado, com 50 folhas uma.
Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 100 folhas, uma.
Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre-finas, uma.
Canivetes finos, um.
Enveloppes timbrados para officios, um.
Espatulas de osso, uma.
Grampos para prender papel, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas cores, um.
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, páo.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 50 folhas um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 200 folhas,
Livro em branco de papel fiume pautado com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado formato Jesu, com 200 folhas, um
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier com 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 300 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 250 folhas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 300 folhas e encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas, para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 100 folhas riscadas, para receita e despeza, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, resma.
Papel inglez rozado para officios, resma.
Papel inglez branco para officios, resma.
Papel inglez rozado timbrado para officios, resma.
Papel inglez branco timbrado, para officios, resma.
Papel hollanda, formato Corone, folha.
Papel hollanda, formato Ecu, folha.
Papel hollanda, formato Carret, folha.
Papel hollanda, formato Raisin, folha.
Papel hollanda, formato Jesu, folha.
Papel hollanda, formato Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeira para papel, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta ingleza Sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmin, frasco.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1889.

O secretario da Junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico que no dia 21 do corrente, nesta secretaria, serão abertas as propostas que forem recebidas afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o expediente e trabalhos technicos desta repartição. Os preços devem ser invariaveis.

Secretaria da repartição de Obras Publicas, 2 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante.
Antonio Rego Netto.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. R.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os Opp.·. desta Aug.·. e Resp.·. Off.·. a comparecerem na séde da mesma ás 6 1/2 horas da tarde do dia 16 do corrente, afim de se proceder á eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no futuro anno maç.·. de 5890 a 5891 V.·. L.·. cumprindo a todos observar o disposto no art.·. 393 dos RReg.·. GGer.·.

Recife, 12 de Dezembro de 1889 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 21 do corrente

Convido aos senhores socios que queiram tirar convites para este sarão, a apresentarem os nomes de seus convidados ao Sr. presidente; assim como procurem seus ingressos em mão do thesoureiro. Não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 8 de Dezembro de 1889.

O 1º secretario,
Martiniano Cruz.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 14 do mez de Janeiro vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo mencionadas, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 3

Marca AMV&C, 1 caixa n. 1, vinda de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 30 de Março de 1889, consignada á ordem, contendo sabão medicinal, pesando nos envoltorios 11 kilogrammas; 12 garrafas com vinho medicinal não especificado, pesando liquido legal 5 kilogrammas; 144 vidros com linimento não especificado, pesando liquido legal 32 kilogrammas; 24 ditos com xaropes medicinaes, pesando liquido legal 1 kilogramma; 72 ditos com pilulas medicinaes, pesando liquido 1 kilogramma; 24 ditos com injecção, pesando liquido legal 2 kilogrammas; 30 kilogrammas de pós para curar animaes.

Uma dita n. 2, idem idem, contendo emulsão de azeite de oliveira, pesando bruto nos vidros 9 kilogrammas.

Tres ditas ns. 3/5, idem idem, contendo 76 vidros com oleo de bacalhão, pesando liquido legal 11 kilogrammas.

Duas ditas ns. 6 e 7, idem idem, contendo suppositorio, pesando bruto nos envoltorios 6 kilogrammas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Instituto Beneficente da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente, convido os senhores socios para que se dignem comparecer hoje em nossa séde ás 2 1/2 horas da tarde, fardados, afim de acompanharmos a procissão civica do commercio, para a qual fomos convidados.

O Instituto espera o comparecimento de todos os associados.

Secretaria do Instituto, 15 de Dezembro de 1889. — O 1º secretario,

Gaspar Antonio dos Reis.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios e no de algodão.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio frouxo, mostrando os bancos pouca vontade de saccar acima de 27 d., taxa que estabeleceram no balcão.

O cambio fechou muito frouxo, recusando os bancos saccar a qualquer taxa.

Papel particular foi passado a 27 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria, em geral 27 d., fechando com tendencia para baixa.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/4	26 15/16	27 1/4	27 15/16	27 1/4	26 15/16
Paris	351	355	351	355	351	355
Italia	...	355	...	355	...	356
Hamburgo	432	437	432	437	432	437
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	205	...	...
New-York	...	1$830	...	...	...	1$830

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Dezembro de 1889

Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor realisado de 1.0$ a 160$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 e 27 1/8 d. por 1$000. do banco.

Na Bolsa venderam-se 5 acções do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$100 por 15 kylos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, attingio a 406.036 kilos, sendo 384.051 para o exterior e 21.985 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 9.464 saccas, sendo por:

Barcaças	1.396	Saccas
Vapores	366	«
Animaes	1.649	«
Via-ferrea de Caruarú	567	«
Via-ferrea de S. Francisco	267	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.219	«
Somma	9 464	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$400 a 2$600
Mascavado purgado	1$500 a 1$700
Brutos	1$000 a 1$200
Retame	$700 a $900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, subio a 2.821.489 kilos, sendo 218.450 para o exterior e 2.604.039 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 101.500 saccos, sendo por:

Barcaças	45.232	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	5.240	«
Via-ferrea de Caruarú	4.108	«
Via-ferrea de S. Francisco	34.420	«
Via-ferrea do Limoeiro	12.500	«
Somma	101 500	Saccos

Couros

Couros salgados 340 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 84$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 175$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE DEZEMBRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	186
Assucar mascavado (kilo)	86
Aguardente	150
Alcool (litro)	345
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	343
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	900
Caroços de algodão	20
Couros seccos espichados (kilo)	368
Couros seccos salgados (kilo)	306
Couros verdes (kilo)	190
Cacão (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	80
Milho (kilo	90
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Nina*, carvão.
Barca norueguense *Familien*, varios generos.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca norueguense *Adelphia*, carvão.
Barca hollandeza *Guyana*, varios generos.
Barca norueguense *Zeus*, carvão.
Barca americana *Ethel*, alfafa.
Barca norueguense *Resoer*, farello.
Barca ingleza *Carpaion*, bacalhão.
Barca nacional *Mimosa*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos
Lúgar americano *Lucy A. Dawis*, farello.
Lúgar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lúgar nacional *Othelo*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.

Exportação

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Autor*, carregaram:

Para Liverpool, A Machado & C. 3,000 charutos.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:

Para Paris, E. Goechel 1,000 passaros seccos.

Para o interior

— No lúgar nacional *Othelo*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 2,390 volumes com 185,900 kilos de assucar branco.

— No lúgar inglez *Glenboyn*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Viuva Marques & Filho 30 barricas com 5,624 kilos de assucar mascavado e 125 volumes com 21,246 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregou:

Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 20,000 cocos, fructa.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para S. Paulo, F. A. de Azevedo 145 saccos com 8,700 kilos de assucar branco e 17 ditos com 1,020 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, A. Mouhard 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado J. V. Soares 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, S. B. Amorim & C. 140 saccos com 8,400 kilos de assucar mascavado; J. T. Pinto Lapa 16 barris com 2,300 litros de mel.

Para Penedo, Lucate 10 caixas com 80 litros de genebra.

Para Villa Nova, H. Oliveira 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Para Bahia, A. M. da Silva 25 barris com 2 000 litros de mel; M. Menezes 20 barris com 1,400 litros de mel.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Pará, R. Pessoa 200 barricas com 11,700 kilos de assucar branco; J. J. da Cunha Sampaio 2 barricas com 280 kilos de cera de carnaúba.

Para Ceará, P. Carneiro & C. 30 caixas com oleo de mocotó; Maia & Rezende 15 barricas com 1,700 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de carvão animal.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para Natal, J. I. da Silva Campos 6 barricas com 360 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, M. J. Pessoa 54 páos de jangada.

— No hiate nacional *D. Anna*, carregaram:

Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 102 kilos de assucar branco; J. F. Leite 10 saccos com 800 kilos de fio de algodão.

— Na barcaça *Therezinha*, carregaram:

Para Parahyba, A. Lemos 50 caixas com 350 litros de genebra; A. Flores 30 garrafões com 360 litros de genebra.

— No cuter *S. Cruz*, carregou:

Para Camossim, F. A. Monteiro 3 barricas com 304 kilos de assucar branco e 2 ditas com 90 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 13	373:673$025	
Idem de 14	31 930$991	
		405:604$016
Renda provincial:		
Do dia 2 a 13	74:344$056	
Idem de 14	6:600$835	
		80.944$891
Somma total		487.548$907

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 13	20:566$846	
Idem de 14	1:497$163	
		22 063$011

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 13	38 183$839	
Idem de 14	1:229$ 34	
		39:413$573

Recife Drainage

Do dia 2 a 13	2:157$581	
Idem de 14	181$333	
		2:338$914

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Parahyba	8.000$000
Ceará	8.725$670
Pará	8 500$000

— Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para:

Ilha das Roccas	120$000
Ilha Rata	2.000$000
Ilha de Fernando	2 193$660

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 13 de Dezembro de 1889:

1758 kilos de peixe a 20 rs.	35$160
15 cargas com farinha a 200 rs.	3$000
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
22 taboleiros a 200 rs.	4$400
Foram occupados:	
11 suinos a 200 rs.	2$200
29 columnas a 600 rs.	17$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
63 compartimentos de farinha a 500 rs.	31$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
18 Compartimentos de camarões a 200 rs.	3$600
32 talhos a 2$	64$000
	234$060
Rendimento de 4 a 13 do corrente	1:950$220
	2:184$280

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 560 a 800 idem.
Suinos de 400 a 600 réis idem.
Farinha de 360 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 900 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 78 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Advance*	13
Norte	*Maranhão*	13
Europa	*Serata*	15
Sul	*Alliança*	16
Europa	*Ville de S. Nicolão*	16
Sul	*Pará*	17
Europa	*Holstein*	19
Europa	*Magdalena*	1[illegible]

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Advance*	15 as 4 h.
Montevidéo	*Serata*	15 as 10 h.
Sul	*Maranhão*	16 as 5 h.
New-York	*Alliança*	17 as 3 h.
Norte	*Pará*	17 as 5 h.
Santos e esc.	*Holstein*	20 as 4 h.
Southampton	*Don*	19 as 2 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Pelotas—22 dias, escuna norueguense *Gefion*, de 117 toneladas, capitão Th. T. Vig, equipagem 7, carga xarque; a Maia Rezende & C.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez *Imogene* de 175 toneladas, capitão Ruben Skardon, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Dalgôa Bay (Africa)—40 dias, lúgar norueguense *Salcha*, de 274 toneladas, capitão C. B. Andresen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, capitão J. L. Thorsen, carga assucar.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Observação

Procedente de Montevidéo fundeou no Lamarão o vapor francez *Chandernagor*, e não communicou com a terra, por ter de entrar hoje para o ancouradouro interno.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE PREMIO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

Em commemoração ao 1º. Anniversario da inauguração do

PRADO DA ESTANCIA

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA

A REALISAR-SE NO

Dia 15 de Dezembro de 1889

Começando ás 10 horas em ponto

1.º Pareo – **16 de Dezembro** – 800 metros – Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife nestes ultimos 5 mezes. Premios: **200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3º.**

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	—	Rodado	Pern.	57	Azul e encarnado	Antonio Uchôa.
2	Transclave	—	»	»	55	Branco e encarnado	Rodolpho A. d'Araujo.
3	Trigueiro	—	Zaino	»	55	Lyrio, ouro e laço enc.	Josué A. da Nobrega.
4	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
5	Esculapio ex Seneca	—	Russo pedrez	»	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
6	Potosi	—	Castanho	»	57	Ouro e preto	J. Ferreira Marques.
7	Royal	—	Russo	»	55	Azul e branco	A. Martins Pereira.
8	Collector, ex Vida Alegre	—	»	»	55	Azul enc. laço branco.	S. C. Albuquerque.
9	Monarchista	—	»	»	55	Azul	Joaquim M. Pestana.
10	Roldão	—	Mellado	»	55	Branco	A. P. Dias Torres.
11	Vizaz	—	Castanho	»	55	A. branc. e laço verde.	Franklin R. Ramos.
12	Mylord	—	Baio	»	55	Marron e encarnado.	Coud. Pombal.
13	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	José Ferreira da Costa.

2.º Pareo – **Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá** – 1.400 metros – Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galiléo	4	Alazão	S. Paulo	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Vulcano	5		»	56	Azul e preto	Coud. Nacional.
3	Aymoré	5	Castanho	»	58	Azul, encar. e ouro	Coud. Independencia.
4	Recife	5	»	Rio de Jan.	56	Verde e amarello	» »
5	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	56	Azul e ouro	A. C. Albuquerque.

3º pareo – **Ferro Carril de Pernambuco** – 1.700 metros – Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º. 70$ ao 2º. e 35$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cruseiro	4	Castanho	R. de Jane.	54	Lyrio	Paulo Soares.
2	Ruy Blas	7	Alazão	S. Paulo	58	Preto e rosa	Coud. Paulista.
3	Minerva	4	Douradilha	»	52	Azul, branco e encar.	Coud. Cruseiro.
4	Mimosa	3	Alazã	»	49	» » »	» »
5	Saturno	5	Castanho	»	56	Azul e preto.	Coud. Nacional.
6	Maestro	5	Tordilho	»	56	Encarnado e branco.	Sydronio I. de Mello.
7	Baccho	5	Castanho	Paraná	56	Azul preto e laço enc.	Coud. Nacional.
8	Chiron, ex Corcovado	4	»	S. Paulo	54	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
9	Torpedo	5	»	»	56	A. branco e encarnado	Gabriel H. Araujo.
10	Douro	6	Alazão	Rio de Jan.	56	Azul enc. e ouro.	Coud. Independencia

4.º Pareo – **Prosperidade** – 900 metros – Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia. Premios: **200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.**

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Delegado	—	Castanho	Pern.	55	Grenat	Joaquim Mileto Mariz.
2	Pão Brazil	—	Rosilho	»	55	Encarnado e branco	Candido H. Ribeiro.
3	Maranguape	—	Alazão	»	55	Amarello e azul	Bento B. da F. Filho.
4	Cauby	—	Castanho	»	55	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
5	Cyclone	—	Rodado	»	55	Amarello	Alfredo S. Barboza.
6	Esculapio	—	Russo pedrez	»	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
7	Turco 2º	—	Alazão	»	55	Lyrio, ouro e laço enc.	José F. de Moura.
8	Donavan	—	Castanho	»	55	Azul e ouro	Frederico Allnood.

5.º Pareo – GRANDE PREMIO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO – **2.500** metros. – Animaes de qualquer paiz. Premios: **4:000$** ao 1º, **1:200$** ao 2º, **800$** ao 3º. e **320$** ao 4º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nero, ex-Asmodéo	5	Castanho	Inglaterra.	55	Card. e resedá em list.	A. Marques de Amorim
2	Eiffel	3	Zaino	França	48	V. e ouro em listras.	Coudelaria Biffel.
3	Gladiator, ex-Derby	3	Alazão	Inglaterra.	48	P. e escarlate em list.	Coudelaria Temeraria.
4	Fille du Ciel	3	Castanho	França	46	» » » » »	« «
5	Damietta	4	Zaina	Inglaterra.	51	Branco e verde	M. Fernandes & C.
6	Diana	3	Alazã	França	46	A. e preto em listas.	Coudelaria Nacional.
7	Dondon	2	Preto	Inglaterra.	44	E. e ouro em listas.	Coud. Alliança.
8	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	53	Verde e salmão	Dr. João de Sá C. de A.
9	Vesper	4	»	Inglaterra.	51	Ouro e branco	Coud. Emulação.
10	Alfred, ex-Falstaff	3	Cast. escuro	»	48	Branco	H. J. Perman.
11	Brazil	3	Alazão	França	48	V., amar. e bonet enc.	Coud. Independencia.
12	Tic-Tac	4	Castanho	»	53	A. e preto em listas.	Coudelaria Nacional.
13	Pandego	2	»	Inglaterra	46	E. e ouro em listas.	Coud. Alliança.

6.º Pareo – **Estado de Pernambuco** – 1.200 metros – Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em distancia superior a 1.400 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Condor	—	Baio	Pern.	56	Lyrio	Rufino Cardoso.
2	Florete	—	Castanho	»	56	Encarnado e branco	Francisco Freire.
3	Gyrende	—	Rodado	»	54	Preto e ouro	Ant. T. dos Santos.
4	Ida	—	»	»	54	Lyrio e ouro	Coud. S. Jorge.
5	Pombo Preto	—	Caxito	»	56	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.
6	Cupido	—	Russo	»	54	Encarnado e preto	Salvador Nigro.

7.º pareo – **Imprensa** – 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guarany 2.º	—	Rodado	Pern.	52	Lyrio e ouro	José de Mello.
2	Derby Club	—	Cast. foveiro.	»	52	Azul e branco	Fernandes Azevedo.
3	Village	—	Mellado	»	52	Verde e amarello	José Joaquim Dias.
4	Templar	—	Rodado	»	54	Bran., azul e laço vrd.	Carvalho & Pereira.
5	Monitor	—	Russo	»	52	Encarnado e branco.	Coud. Pernambucana.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os jockeys devem correr em cada pareo com as côres especificadas no programma.

Em vista das despezas extraordinarias feitas para esta festa esportiva, a directoria resolveu não distribuir convites.

Tendo-se terminado o anno social, ficam sem effeito os cartões annuaes.

No pareo—Grande Premio haverá poules de terceiro lugar.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 14 de Desembro de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

Entrada geral	1$000
Archibancada	2$000
Bilhete para 1 cavalheiro e 5 damas.	5$000
Ensilhamento	2$000

Só terá ingresso no ensilhamento, quem tiver o respectivo bilhete.

Pela companhia Ferro Carril de Pernambuco será offerecido um brinde ao proprietario do animal vencedor no pareo—Ferro Carril de Pernambuco.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	—	m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo	12	»	e	40	»
4.º pareo	1	»	e	30	»
5.º pareo	2	»	e	20	»
6.º pareo	3	»	e	10	»
7.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 12 de Dezembro de 1889.

GERENTE, *Henrique Schutel*

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida a realisar-se domingo 22 do Corrente

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1889. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — 1.º DE NOVEMBRO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 5 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 1.609 metros. Eguas de qualquer paiz, que não tenham ganho n'esta ou maior distancia, nestes ultimos 7 mezes no Hippodromo. PREMIOS: 350$000 á primira, 70$000 á segunda e 35$000 a terceira.

4.º PAREO — VELOCIDADE — 850 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — ANIMAÇÃO — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo em 1889. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EXPERIENCIA — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

As propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção, serão recusadas.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 16 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

N. B.—O codigo de corridas do Prado Pernambucano foi admittido por esta Directoria sendo que por elle se regularão as inscripções, corridas e o mais que é relativo a esta sociedade, até ulterior deliberação, ficando portanto sem valor nenhum o codigo de corridas pelo o qual se regulava esta sociedade.

Recife, 13 de Dezembro de 1889.

O secretario,
Anesio A. C. Serrano.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director desta repartição, faço publico que do dia 12 do corrente em diante fica interrompido o transito de vehiculos na ponte dos Afogados por tèr de proceder-se aos reparos de que necessita o lastro da mesma ponte, devendo os vehiculos transitarem pela estrada dos Remedios ou Capunga.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 9 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Taboletas para escolas de instrucção primaria

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889

N. 8 — De ordem do cidadão Dr. inspector geral da instrucção publica deste Estado, e de conformidade com o que dispõe o art. 126 do regimento interno das escolas, faço saber a todos os professores publicos de Pernambuco que os disticos existentes actualmente em suas taboletas devem ser substituidos pelos seguintes:

Escola do Estado de Pernambuco, para meninos; Escola do Estado de Pernambuco, para meninas; Escola do Estado de Pernambuco, mixtas.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Relação das differenças para mais, encontradas no valor locativo dos predios urbanos, situados na freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1890, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua do conselheiro Perette n. 18.—Maria Percira da Silva Pinheiro.	333$000
Dita n. 38.—Antonio de Paiva Ferreira.	380$000
Dita n. 42.—Manoel Soares de Figueiredo.	639$000
Rua do major Agostinho Bezerra n. 28.—Brandina Rosa Baptista.	273$000
Becco da travessa da rua Bella n. 2.—Maria Hilena Gayo de Miranda.	96$000
Dita n. 2 A.—Delphina, Isabel e Luiza.	72$000
Becco do Calabouço n. 16.—Antonio de Paiva Ferreira.	213$000
Dita n. 38.—Albina dos Santos Siqueira Ferrão.	400$000
Rua de Pedro Ivo n. 14—Maria, filha de Bernardo A. Pinheiro.	273$000
Rua Mathias de Albuquerque n. 9.—Jeronymo Francisco Ferreira.	480$000
Rua de Frei Caneca n. 38.—Coriolano d'Abreu.	390$000
Rua de Paulino Camara n. 31—João Francisco Areias.	300$000
Largo do Carmo n. 18.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza.	1:160$000
Travessa da Bomba n. 3.—Francisco de Lima Coutinho	213$000
Rua do Fogo n. 12.—Elvira Ferreira Campos de Andrade	273$000
Dita n. 1.— Manoel do Rego Amaral	213$000
Dita n. 37.—Antonio da Silva Faria.	273$000
Rua do Livramento n. 14.—Agostinho Ferreira da Silva Leal.	1:046$000
Rua de Visconde de Inhauma n. 28.—Isabel Maria do Carmo Lins.	800$000
Dita n. 42.—Antonio Marques de Oliveira.	273$000
Dita n. 54.—Victorino Domingues Alves Maia.	760$000
Dita n. 19.—Thereza de Castro Paiva Cruz.	453$000
Dita n. 21.—Manoel Nunes da Fonseca.	453$000
Dita n. 71.— Cupertino Guimarães Bastos.	700$000
Rua de Pedro Affonso n. 30.—Mathias Gomes Ferreira.	466$000
Travessa do Carcereiro n. 4—Augusto Cesar da Rocha Falcão.	165$000
Rua Nova da Praia n. 20.—Leal & Irmão.	600$000
Dita n. 34.—Manoel Marques de Amorim.	300$000
3ª travessa da Praia n. 2 B.—Francisco do Rego Pontes.	240$000
Dita n. 2 C. —O mesmo.	240$000
Dita n. 2 D.—O mesmo.	240$000
Dita n. 2.—O mesmo.	240$000
Dita n. 4.—O mesmo.	240$000
Dita n. 6.—O mesmo.	240$000
Rua de Marcilio Dias n. 22.—Joaquim da Silva Salgueiral.	400$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado em Pernamco, 9 de Dezembro de 1889.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

De ordem do irmão presidente, e conforme prescreve o nosso compromisso, convido aos membros desta irmandade, a comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente ás 10 horas da manhã, afim de constituida a mesa geral proceder-se a eleição da mesa que deve reger a irmandade no anno de 1890.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 12 de Dezembro de 4889.

O secretario,
João Paulo Rosa Cesse.

Juizo de paz da freguezia da Boa-Vista

Arrematação

Depois da audiencia deste juizo, que se effectuará no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, irão em hasta publica para serem arrematadas, duas cabras com duas crias, por andarem vagando pelas ruas deste cidade

Boa-Vista, 14 de Dezembro de 1889.

O escrivão do juizo,
Alfredo Francisco de Souza.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP: Rs. 16,000:000$000
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADOR
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..	1,110:000$000
Terrestres.	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 33

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco.

De ordem do cidadão commandante desta escola, faço publico que, perante o conselho que começará ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, serão abertas as propostas que até o dia anterior, 16, até ás 3 horas da tarde forem recebidas, afim de ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento para os aprendizes marinheiros da mesma escola, a saber:

Bonet de panno com arco de ferro, um.
Calça de panno, uma.
Camisa de panno, uma.
Calça de brim branco, uma,
Camisa de brim branco com gola, uma.
Capa de dito para bonet, uma.
Calça de algodão mescla, uma.
Camisa de algodão mescla, com gola, uma.
Colchão de capim vegetal para macca, um.
Cobertor de lã, encarnado, um.
Lenço de seda preta, um.
Macca de lona da Russia, prompta, uma.
Sacco de dito idem idem, um.
Par de sapatos por medida, um.

1.ª Todo o fardamento será feito por medida; sendo a fazenda igual ás amostras existentes na escola, e conforme os padrões do corpo central.

2.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, o preço de cada artigo.

3.ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos, certidão ou matricula da Junta Commercial, imposto de industria no ultimo semestre e certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

Outrosim, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1889.

Ernesto José de Souza Leal,
Official de fazenda, secretario.

FESTA AO AR LIVRE

Domingo, 15 do corrente

EM

OLINDA

Além dos grandes festejos promovidos n'esse dia na visinha cidade, por iniciativa da sociedade dramatica MELPOMENE OLINDENSE, e que se acham annunciados em programmas distribuidos em avulso, haverá entre ás 7 e 8 horas da noite um esplendido

Fogo allegorico

no Campo da Abolição, em frente a estatua da Liberdade.

Esse fogo, especialmente preparado pelo eximio artista pyrotechnico

Leoncio da Fonseca

digno filho d'este Estado, e tão vantajosamente conhecido pela inexcedivel pericia com que nas suas horas vagas trabalha na arte, a que verdadeiramente ama e com tanta felicidade cultiva; constará das seguintes peças:

A LUCTA INGLORIA!

combate de serpentes symbolisando os vicios, as pretenções e a má fé, que por tanto tempo travaram o carro do Progresso, arrastando a Patria Brazileira através cincoenta annos de máos governos. A' primeira vista representa a peça um triangulo de faiscas eruptivas a girar no espaço, destacando-se logo depois em seu centro trez serpentes de fogo que, em multiplas evoluções, luctarão desesperadas, entremeadas em seguida por circulos de suaves côres, que cada vez mais repetidos, acabarão por circumscrevel-as, anniquilando-as em repetidos estouros.

O RAMALHETE MYSTERIOSO

homenagem ao advento da Republica Nacional. Symbolo da marcha milagrosa da grande idéa vencedora. Em primeiro lugar representará a peça um grande disco de raios coloridos, qual aurora boreal, apparecendo em seguida uma ramagem de folhas verdes de cujas hastes paulatinamente brotarão flores luminosas até que fique totalmente completo o ramalhete. Para terminar, se transformarão essas flores em grandes raios que abrirão para o espaço.

Intervallos

Os intervallos serão preenchidos por BOMBAS LUMINOSAS ou bolides esplendidos, coloridos de verde e de vermelho; MORTEIROS coloridos, como só o Leoncio faz; FOGUETES A CONGREVE e FOGOS DE BENGALA.

No Pavilhão do Carmo

executará durante esse tempo as melhores peças do seu repertorio a Philarmonica Olindense do Club

13 DE MAIO

Esta festa, que é promovida pelo CLUB DOS TREZ, tem por fim crear uma digressão agradavel aos banhistas de Olinda e aos dignos cidadãos que se dignarem visitar a heroica cidade de tão gloriosas tradições, no dia em que uma commissão sahida do seu seio alli festeja o primeiro mez da gloriosa data

15 DE NOVEMBRO

A commissão agradece desde já a todos quanto ahi comparecerem, confessando se BEM PAGA de ter proporcionado esse divertimento GRATIS. e conseguir satisfazer a todos.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 15 de Dezembro de 1889

BENEFICIO DA ACTRIZ

ROSA MANHONÇA

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

EM HOMENAGEM AO 30.º DIA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA BRALILEIRA

Dedicado ao Exercito a Armada Nacionaes do Estado de Pernambuco, representados na pessoa do cidadão general José Simeão de Oliveira, governador d'este Estado

Logo que o cidadão governador houver assumido a sua tribuna, abrirá o espectaculo com a grande marcha executada por trez bandas de musica marciaes

A MARSELHEZA

seguindo se a representação do drama em 5 actos, origigal francez e que tem por titulo

HONRA NO CRIME

Tomará parte neste espectaculo, além dos artistas, o corpo scenico do Club Dramatico Familiar, que generosamente accedeu ao convite da beneficiada.

A commissão dos festejos—empregados do commercio—deliberando tambem tomar parte nesta festa, presidirá o espectaculo em honra as —21 bandeiras dos 21 Estados do BRAZIL—que serão collocadas nos camarotes de 2.ª ordem.

A beneficiada querendo tambem concorrer para o engrandecimento da PATRIA BRAZILEIRA, resolveu destinar uma porcentagem do liquido do espectaculo para o fim de ser inscripta na lista nacional, para pagamento da divida interna.

Os avulsos distribuidos será mais esplicito.

Bonds para Fernandes Vieira, Afogados e Magdalena.

Principiará ás 8 horas

Todas as bandas marciaes farão as honras ao governador d'este Estado.

Quinta-feira, 19 de Dezembro de 1889

Grande espectaculo para solemnisar a chegada do cidadão general governador deste Estado, sendo ao mesmo tempo uma manifestação de enthusiasmo pela proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Por accordo com a distincta commissão central militar, metade do producto liquido deste espectaculo é destinado ao resgate da divida interna da Republica.

1ª Parte

Depois da ouvertura executada pela orchestra regida pelo distincto maestro A. Martins Vianna será cantada em scena aberta pela actriz M. Aliverti

O HYMNO
DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Levar-se-ha depois pela primeira vez nesta época a chistosa comedia de A. de Azevedo

AMOR POR ANNEXINS

pela actriz Aliverti e o actor Peres.

2ª Parte

O distincto barytono Comoleti cantará a canção do

AVENTUREIRO (GUARANY)

e pelo popular Rocha a

Viagem a pé ao redor do mundo

3ª Parte

Pela segunda vez nesta época será representada a linda comedia:

Por causa de um algarismo

pelos artistas: Pacheco, Lisboa, Lyra Rocha, Angelina e Aliverti.

Terminará o espectaculo com o duetto comico

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

pela actriz Aliverti e pelo actor Lyra.

Durante os intervallos formarão as delicias dos espectadores as bandas de musica do 14º batalhão de infantaria, corpo de policia e aprendizes marinheiros.

O theatro achar-se-ha convenientemente ornado e illuminado.

N'um dos intervallos serão comprimentadas as familias que tiverem a complacencia de aceitarem camarotes.

Espera-se a maxima acceitação por parte dos cavalheiros a quem foram remettidos os camarotes e as cadeiras attento o fim a que vai ser destinada a metade do producto do mesmo espectaculo

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bond para todas as linhas.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20.000:000$

Este Banco funcciona

A'

38—Rua do Commercio—38

E FAZ AS SEGUINTES OPERAÇÕES

Creditos

Abre credito aos negociantes, lavradores, artistas e industriaes.

Descontos

Desconta e redesconta letras de cambio e da terra, notas promissorias e outros quaesquer titulos de divida.

Depositos

Recebe dinheiros por simples deposito ou a juros, em conta corrente de movimento a 3 %, ou por letras a prazo fixo, conforme for convencionado.

Cauções e hypothecas

Faz transacções sobre quaesquer valores ou effeitos que possam ser admittidos ou dados em hypothecas, caução ou penhor mercantil.

Por conta propria ou alheia

Subscreve, compra e vende titulos de divida publica, nacionaes ou estrangeiros, letras hypothecarias, *debentures*, acções, quinhões de sociedade em commandita e em conta de participação.

Cobranças e liquidações

Faz cobranças, pagamentos, remessas e liquidações.

Cartas de credito

Concede cartas de credito, abono e fiança, comprehendidas todas as operações *del credere*.

Emprestimo

Negocia quaesquer emprestimos dentro e fóra do paiz.

Adiantamento

Adianta dinheiro sobre mercadorias, não sujeitas a facil deterioração, que estejam devidamente seguras, depositadas na alfandega, trapiches e armazens ou em viagem.

Immigração

Contrata a introducção e localisação de colonos.

Movimento de fundos

Brevemente iniciará suas operações sobre a costa e sobre o estrangeiro.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, convido os negociantes abaixo mencionados a virem no praso de 5 dias assignar na secção do contencioso o contracto para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens para a guarnição e artigos para a enfermaria militar no semestre de Janeiro a Junho de 1890.

Alves & Fernandes.
Antonio da Silva Ramos.
João Walfredo de Medeiros.
Vasconcellos Sobrinho & C.
Candida Julia Cavalcante Rosés.
Antonio Duarte de Figueiredo.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Alheiro Fernandes & C.
Alves da Costa & Filho.
Manoel Bento Pinheiro
Francisco Pinto de Magalhães.
Oliveira Castro & C

Thesouraria do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889.—O secretario da junta, Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 13

O cidadão administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro do praso improrogavel de 30 dias uteis contados do 1.° de Dezembro proximo, serão arrecadados por esta repartição os impostos de decima urbana e 25 °/° sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta relativos ao 2.° semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.

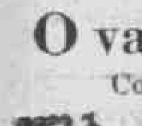
O administrador,
Luiz Cesario do Rego.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Commandante Lenormand

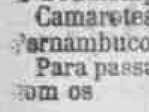


Espera-se da Europa até o dia 19 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Don



E' esperado do sul no dia 19 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

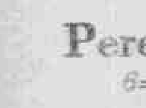
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

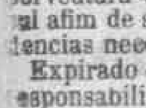
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante Henry



E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

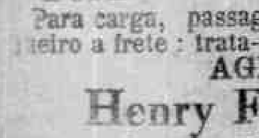
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 15 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume paaa Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Para Mossoró e Aracaty

O veleiro e bem conhecido hiate *D. Antonia* seguirá para os portos acima nestes dias, recebe carga no caes do Loyo, 2 ponto; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço.

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez »Maria»

E' esperado da Bahia, e receberá carga a frete para sahir sem maior demora com destino a Lisboa e Porto; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

LEILOES

Leilão

SEGUNDA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua do Padre Floriano n 5

Da armação, pesos, balança, medidas, depositos, registro d'agua e candieiros, canteiros e alguns artigos.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, livros de direito e litteratura, louça, vidros e diversos pés de crotons.

Segunda-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua de Santa Cruz n. 70

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 espelho oval, 2 quadros grandes, 2 cantoneiras douradas, 4 étageres, 4 castiçaes com lanternas, 8 jarros para flores, 2 candieiros, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, diversos livros de direito e litteratura, 2 mezinhas para fumantes, 1 cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 banca com 2 gavetas, 1 marquezão largo, 1 marquezão estreito, 1 cabide de parede, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 meza para jantar, 6 cadeiras de junco, 1 armario, louça para almoço e jantar, copos, calices, colheres e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da cidade, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Stepple

Leilão

De uma parte do importante sobrado de 2 andares, sito á rua do Imperador n. 38.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima, a mandado do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. Dr. consul de Portugal, levará a leilão a parte do sobrado acima, pertencente ao espolio do finado Antonio Teixeira Ramos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

No armazem á rua do Imperador n. 39

Leilão

De 1 carteira de amarello, 1 taboa com cachorros, 30 caixões vasios para gaz, 1 lote de cannos de ferro, 1 lote de cannos de cobre, 1 tanque pequeno de ferro, 4 lote de ferros grandes, 1 lote de madeira, 8 telhas grandes de ferro, 1 braço de bomba, latas vasias, amostras de papeis e papeis escriptos, 1 carramacho de ferro, 5 arcos de ferro para jardim, 1 boião com acido sulfurico, 6 bancos com peneiras, trilhos de ferro, barrotes de pinho, 1 telheiro da fabrica de oleo, constando d'armação da coberta de madeira, telhas de zinco, trilhos de ferro e grades de madeira.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Na Fabrica Apollo, sita á rua do Hospicio

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão dos objectos acima mencionados pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, leilão que será effectuado na referida fabrica.

Agente Stepple

Leilão

De um armazem e sotão corrido, sito á rua de Pedro Affonso, sob n. 11, antiga da Praia, e pertencente ao espolio do finado José Pereira de Carvalho

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, levará a leilão a casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido armazem.

Leilão

De 1 terreno com 2 meias aguas e 1 grande telheiro, á rua da Palma n. 23, espolio de José Caetano de Carvalho.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença, de 1 terreno á rua da Palma n. 23, todo murado, portão de madeira, medindo de frente 15 metros e 85 centimetros e de fundo 65 metros e 30 centimetros, foreiro ao Carmo e pertencente ao referido espolio.

Agente Pestana

Leilão

De piano, moveis, louça, vidros e outros muitos objectos necessarios a uma casa de familia

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No 2.° andar do sobrado sito á rua Marquez de Olinda n. 34, (outr'ora Cadeia do Recife)

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. D. Augusta de Cornelio Bittencourt, que se retira para fóra da provincia, fará leilão dos excellentes moveis abaixo declarados:

Uma mobilia de páo carga, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 1 piano, 2 grandes espelhos para consolos, 2 consolos de jacarandá para claros de sala, 8 cadeiras pretas americanas, 6 ditas douradas, 1 quadro a aquarela moldura de veludo, 4 palmeiras para salão, 1 mesinha de jacarandá com pedra, 1 figura bronzeada, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 mesinha redonda, 1 commoda modello do Rio, 1 mesa elastica grande, 1 dita pequena, 2 aparadores, 1 dito pequeno, 1 sofá envernizado de preto, 1 columna de pedra com uma grande fructeira para flores, 2 cadeiras austriacas com balanços, 1 mesa com tampo bordado, 12 cadeiras de junco preto, 2 candieiros de bronze com luz dupla, 1 repucho para cima de mesa, 1 cadeira de braços bordada, 1 guarda-louça de amarello, 2 pares de jarros para flores, 2 serpentinas de nikel, 1 jarro para agua, 1 marqueza de amarello, 1 mesinha preta redonda, 2 lavatorios de ferro, 2 meias commodas de amarello, 1 marqueza de dito, 1 cabide de columna, 1 mesa para cabeceira de cama, 1 mesinha preta pequena, 1 quadro dourado, 2 candieiros para kerozene, 1 mesa de pinho envernizada, 1 carrinho com 2 assentos para criança, 2 camas de lona, palmeiras, avencas, bigonias, 1 bacia grande para banho, 1 marqueza de jacaranda, 6 cadeiras americanas, 6 ditas de amarello, 3 cabides de amarello, e outros muitos objectos que se acharão presentes ao acto do leilão, e que se venderão sem reserva de preço.

Agente Stepple

Leilão

De generos de estiva existentes no estabelecimento n. 26 á rua do Sol em Olinda.

Quarta-feira, 18 do corrente

A' 1 hora em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de direito do civel de Olinda, levará a leilão em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. licitantes, os generos existentes no estabelecimento acima, na acção que move Claudino Coelho Leal e outros, contra Julio Gomes Pereira.

Agente Stepple

3.° e ultimo leilão

de um sobrado e pavimento terreo sito á rua de S. Bento sob n. 24, hoje rua 27 de Janeiro (em Olinda), o qual sobrado foi construido de novo; aproveitem a pechincha; servindo de base o preço do 2.° leilão

Quarta-feira, 18 do corrente

As' 11 horas em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do cidadão Dr. curador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmão, levará a leilão o sobrado acima mencionado, em muito bom estado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão

Para fechamento de contas

Quinta-feira, 19 de Dezembro

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 5

Constando:

De 1 barricão com caldeiras estanhadas, uma caixa com candieiros de metal (electricos), cortes de casemira para calça, franjas de sêda, collarinhos de linho, lãs para vestidos, espelhos de osso para gaveta, brincos, bonecas, balões, sabonetes, peutes, ganchos de ferro para rêde, 2 armarios grandes, 2 ditos para amostras, uma mobilia de junco, uma carteira armario, uma armação com 2 balcões, mesas, balcões avulsos, cadeiras, duas balanças para assucar, uma prensa para copiar, com banco, jarros para flores, balanças, uma grande quantidade de amostras, de miudezas e ferragens e diversas qualidades de bebidas.

O agente Gusmão, autorisado por diversos commitentes fará leilão sem reserva de preço, das mercadorias acima mencionadas, para entrega definitiva do armazem.

Agente Stepple

Leilão

Das dividas na importancia de cerca de 7:218$040, pertencente á massa fallida de Palmeira & Irmão.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na camara municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio e do cidadão Dr. commendador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmãos, levará a leilão as dividas acima mencionadas.

Os Srs. pretendentes poderão vir ver a relação dos devedores, que se acha em meu poder.

Leilão

De terras situadas no termo do Rio Formoso e metade do engenho—Poço d'Antas, na villa d'Agua Preta.

Sexta-feira 20 de Dezembro

RUA DO IMPERADOR N. 39

A's 11 horas

O agente STEPPLE, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. conselheiro Quintino José de Miranda, inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Laurentino José de Miranda, levará a leilão os bens abaixo descriptos:

Um terreno devoluto, com 40 palmos acima da casa de Severino Marques Pereira, na rua da Ladeira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira.

Um dito com 40 palmos, aforado a Severino Marques Pereira.

Um dito com 100 palmos devoluto abaixo da casa de Severino Marques Pereira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira, e os fundos dos terrenos da rua do Canto.

Um terreno proprio, com 20 palmos de frente.

Um terreno com 20 palmos de frente, aforado a Joaquim Luiz.

Um dito com 20 palmos aforado a D. Ignacia.

Um terreno proprio, com fundo até encontrar os terrenos da rua do Canto.

Um terreno devoluto entre a casa de Antonio Pereira da Silva e as de José Ignacio dos Santos com 49 palmo

Uma casa terrea de tijolo com 25 palmos em terreno proprio onde morou o portuguez Antonio José da Costa na rua do Commercio.

Um terreno com 22 palmos de frente aforado D. Sabina, viuva de Miguel Severino dos Santos.

Um dito com 22 palmos aforado ao capitão Pedro Joaquim Vianna Lima.

Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.

Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.

Uma casa terrea com 22 palmos de frente em terreno proprio onde mora João Baptista de Leão Monteiro.

Um terreno com 20 palmos, aforado a Francisco Bernardo de Oliveira.

Um dito com 17 palmos, aforado a José Ignacio dos Santos.

Uma casa de taipa com 16 palmos de frente onde mora D. Maria Flaviana da Costa e Silva em terreno proprio.

Um terreno com 17 palmos aforado a Manoel José de Oliveira.

Um dito com 33 palmos aforado aos herdeiros de Antonio Gomes de Macedo.

Um dito com 22 palmos aforado a Joaquim Martins dos Santos.

Um dito com 38 palmos aforado a D. Zulmira Augusta de Souza e Albuquerque.

Um dito com 19 palmos aforado para casa de Manoel Antonio Soares.

Um dito com 17 palmos aforado para outra casa de Manoel Antonio Soares.

Uma casa terrea, em ruinas, onde mora Ezequiel da Ressurreição Aleluia com 28 palmos de frente, em terreno proprio.

Uma dita na esquina da rua do Commercio, junto á matriz com 21 palmos de frente, em terreno proprio.

Metade do engenho Poço d'Antas, na villa de Agua Preta.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar tudo o que se acha descripto; e para qualquer informação o mesmo dará á rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 1° andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; a chave no andar terreo.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se alugar um piano em bom estado; a tratar na rua do Imperador n. 71, loja.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, ou rua Visconde de Goyanna numero 157.

— O Sr. Francisco Moreira Fragoso é chamado a vir ao becco da matriz de Santo Antonio n. 11, a negocio que não ignora, isto no praso de oito dias, do contrario será declarado qual é o negocio.

— Precisa-se de uma ama; na travessa dos Ferreiros n. 6.

Aluga-se

o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz, e o 2° andar do sobrado á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz; a tratar com Tempoal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Aluga-se

o 2° andar e sotão á rua Coronel Suassuna n. 119, antigo palacete, tem commodos e é barato o aluguel; o armazem á rua de Domingos José Martins n. 126, para estabelecimento ou mesmo para morada; a tratar na pharmacia Conceição á rua Marquez de Olinda.

Aluga-se

a casa n. 42 á rua de Paysandú, proxima a ponte da Magdalena, com agua e gaz encanados e bons commodos, e a casa de sotéa, com agua, gaz e excellentes commodos, á 2.ª travessa do Principe n. 1-C; a tratar na rua da Imperatriz n. 82.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 40, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Amas

Precisa-se da uma ama para cosinha, e de outra para andar com uma criança; a tratar na rua Direita n. 131.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama e criada

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para serviço domestico; na rua Barão da Victoria n. 46, 1° andar.

Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133 precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Engommado

Na rua dos Açouguinhos n. 8, lava-se engomma-se faz-se vestidos por barato preço.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

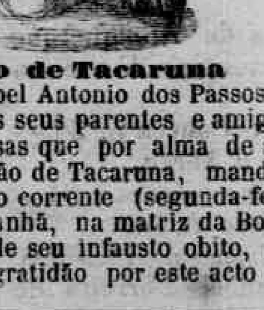
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 55, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

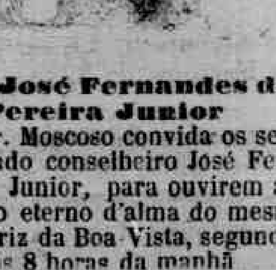
Precisa-se

de um caixeiro com pratica, de 14 a 16 annos de idade; na rua do Rangel n. 31-A.



Barão de Tacaruna

O bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu mui prezado pai o Barão de Tacaruna, manda celebrar no dia 16 do corrente (segunda-feira) ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 2.° anniversario de seu infausto obito, e desde já protesta a sua gratidão por este acto de caridade e religião



Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior

A familia do Dr. Moscoso convida os seus amigos e os do finado conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, para ouvirem a missa que, pelo repouso eterno d'alma do mesmo, será resada na matriz da Boa Vista, segunda-feira, 16 do corrente ás 8 horas da manhã

José Augusto de Almeida

Maria Helena de Barros Almeida, suas irmãs e irmãos, convidam a todos os seus parentes e aos amigos de seu sempre lembrado marido e cunhado José Augusto de Almeida, para assistirem as missas que serão resadas na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, 1° anniversario de seu passamento.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provêm a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

Criado

Precisa se de um rapaz de 14 a 15 annos; na rua Marquez de Olinda n. 31.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Vivam os Estadoss-Unidos do Brazil

A FAVORITA

25 RUA 1.° DE MARÇO—25

Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.

A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes, tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.° de Março n. 25.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

BARROS & C.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DEDENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

JOSÉ JOAQUIM DE FARIA MACHADO

O commendador Antonio Gomes Miranda Leal, convida os seus amigos e os do seu extremosissimo amigo e compadre commendador José Joaquim de Faria Machado, fallecido em Braga, para no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem na matriz de Santo Antonio as missas que manda rezar por intenção do mesmo.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

—É A—

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Fitas e bordados de alta novidade

NA

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria—41

Na mesma casa encontra se o melhor sortimento de

Perfumarias

e grande variedade de papeis de escrever, enveloppes, artigos de escriptorio, para particulares e para o commercio.

Imprimem se cartões de visita em poucos minutos, com a maior perfeição.

Preços sem competencia

Dinheiro á vista

Rua Barão da Victoria—41

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Aluguel barato

O 2.° andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

VENDAS

— Vende se centos de sapotas para embarcar, muito baratas a 3$ e 4$000, palmeiras e pés de arvore da fortuna, e cajados de S. José; no Caminho Novo n. 128. Tambem fazem-se ramos de flores naturaes para quadros, espelhos e retratos.

— Vende-se a officina de latoeiro e fundição de bronze, tem porção de cobre e latão velho e ferramentas, 1 terno de tarraxas novas para ferreiro, de 1/8 a 2 pollegadas; na rua Conselheiro Pereti antiga da Roda n. 62.

Engenho á venda

Vende se o engenho Cumbe de baixo, freguezia de Iguarassú, moente e corrente, motor d'agua copeiro, com muitas matas e varzeas, tem estrada de rodagem até a cidade do Recife; as pessoas que pretenderem comprar podem dirigir se á cidade de Jaboatão, largo 13 de Novembro n. 82, onde acharão com quem tratar.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro, com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo tambem se vende ferrolho de segurança; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

LOJA DO CYSNE

FIGUEIREDO & C.

64—RUA DA IMPERATRIZ—64

Grande liquidação

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de sêda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha: rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Oleo de mamona

Vende-se em grandes e pequenas porções, na fabrica de oleos de Antonio Geraldo Coelho, na cidade de Limoeiro.

Garanhão

Vende-se o puro sangue Ernani ex Bonaparte, inglez, que tantas victorias alcançou na côrte. Ernani é o animal de melhor filiação do nosso turf. Filho de Rosi crucian e Belle Agné, os seus irmãos e primos têm feito a melhor figura no turf nacional, distinguindo se entre outros, Duc na côrte e Pandego aqui. E' portanto uma excellente acquisição, podendo os senhores fazendeiros dirigirem se á Coudelaria Paulista, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 42.

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO DO DOUTOR VIVIEN

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.

É receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc.

Em todas as Pharmacias

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

Boa Viagem

Aluga se por barato preço a melhor casa de um arrabalde, não só pelos bons commodos que tem, como por ficar muito perto do banho; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 8 a 10 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella; na rua Visconde de Goyanna n. 191.

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; a tratar na travessa da Piedade n. 3, em Santo Amaro das Salinas.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene de Rio de Janeiro. Seis Medalhas de OURO, etc.

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene de Rio de Janeiro. Seis Medalhas de OURO, etc.

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as **Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.**

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a **Decoloração do Sangue, Chloro-anemia,** as **Consequencias do Parto, etc.** PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins **para lutos, casemiras pretas flanellas** azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contém 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIERES perto de Paris.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.º DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.

Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 500 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presente a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celuloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

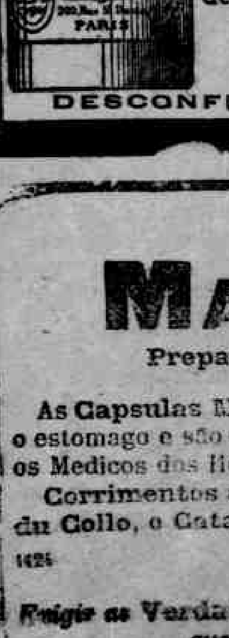
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.



Oleo de Figado de Bacalhau

do **Dr DUCOUX**

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFECCÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo **DOUTOR CLIN** Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea,** a **Blennorrhagia,** a **Cystite du Collo,** o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*
1424 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C.ia de Paris que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Casa para alugar

O 1.º andar á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, muito propria para escriptorio; a tratar no pavimento terreo.

Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Largo do Forte n. 54

Vende-se assucar pelos preços seguintes:

1.ª sorte	3$600	a arroba
2.ª dita	3$000	idem.
3.ª dita	2$800	idem

Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

Alfafa

de superior qualidade e vinda directamente do Rosario de Santa Sé, vende se no trapiche Fiuza & C., no largo do Corpo Santo, a preço razoavel.

Cafundó

Na estrada de João de Barros, sitio Cafundó, vende se uma vacca soleira por baratissimo preço.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22—Loja de relojoeiro.

Jaboatão

Aluga-se uma boa casa no largo da matriz; a tratar com o fiscal na mesma cidade.

Barcaça

Vende-se uma barcaça com capacidade para receber 1,000 saccos com assucar, em bom estado, e convenientemente apparelhada para carreira larga. Para informações, na rua Marquez de Olinda n. 53, loja de louça.

Ama para cosinhar

Na rua do Sol, n. 28, em Olinda, se precisa de uma ama que entenda de cosinha=paga-se bem.

Attenção

Mercearia Comparativa

Os proprietarios desta acreditada mercearia participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores procedencias do Douro e só se retalha em nossa mercearia a par de uma infinidade de generos de primeira qualidade, como sejam, vinhos do Porto finos, licores, cognacs, cervejas, diversos presentes e muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar. Preços razoaveis sem competencia, á rua larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e fiança de conducta; na rua do Rangel n. 73 se dirá quem precisa.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe; trata se na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade; na rua da Ponte Velha n. 77.

Optima acquisição

Vendem-se duas casas no povoado da Torre, em terreno proprio e meieiro, com cacimba, e junto a curva dos bondes, sendo o preço baratissimo; trata-se com o professor.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, precisa se de um vendedor de farinhas, compra-se milho branco e trigo em grão.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. Nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vende-se

uma carroça e boi para vender agua, em estado de conservação; a tratar em Olinda, rua do Bom Successo n. 39, ou rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com ... vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

uma mercia ia em bom local, propria para principiante por gyrar com pouco capital, retalha soffrivelmente; para informações, na rua Capitão Lima n. 32.

Loja de Calçados

Vende-se a bem afreguesada com uma importante armação.

Na mesma casa vende-se um balanço para marcar calçados, um balcão de volta, um fiteiro especial de Amarello e uma bomba de repucho.

LIQUIDAÇÃO

De Calçados, formas para sapateiros e aviamentos para acabar.

Rua do Livramento n. 19

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua largo do Rosario n. 40.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, (cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Camisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; (barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de cor a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Liquidação para acabar
Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 2$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vende-se

uma vacca tourina com uma cria de 6 mezes e uma garrota com 2 annos, tambem tourina; a tratar na estrada do Monteiro sitio n. 45, lampeão 38 W.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A JALO MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flores.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

100 rs.!!

Folhinha para 1889, vende se o cento por 6$: na livraria Contemporanea, rua 1.° de Março numero 2.

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras. lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

TECIDOS NOVOS
A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500.
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1½ covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1½ metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUARTA PARTE

HERMINIA E GABRIELLA

(Continuação do n. 285)

XI

Palavras de paz

— O grande chefe dos francezes, tornou Belmas, quer fallar ao teu grande chefe.

— Eu sou o grande chefe da minha nação.

— Avança, pois, e fica certo que serás bem recebido.

Aguia-Vermelha enviou secretamente mensageiros para chamar os guerreiros que combatiam na montanha; depois, seguido de Serpente do Mar, dirigio se a João Bredette.

Belmas havia se já reunido ao seu capitão, e disse lhe em voz baixa:

— Milagre! O seu grande chefe falla francez. Tudo conseguiremos.

Um signal de apito, um signal de triumpho acabava de resoar nas alturas geladas, que tinham a apparencia de um castello, sobrepujado por um cogumelo.

— E' Concarnet, murmurou Petrus, esperança!

— Signal de victoria, accrescentou um marinheiro.

Marinheiros e criados, todos os francezes, fazendo causa commum, se haviam reunido n'um pelotão.

João Bredette estava na sua frente.

Atraz estavam Edith, Herminia e Petrus, armado até aos dentes, e guardando-as.

Herminia murmurava o nome de Gustavo.

Tinha ouvido o signal de Concarnet.

Tremula de commoção inexplicavel, perguntava a si mesma se ia tornar a ver Gustavo... salvo... fiel... ou infiel. O seu coração despedaçava se; não tinha notado a chegada dos selvagens.

Mas Edith, observando nas feições de Belmas uma expressão de ignobil alegria, presentia uma traição, invocava Deus, porque não tinha senão um unico defensor, Petrus Castellot.

Petrus dispunha-se a morrer.

Aguia-Vermelha, cercado de guerreiros, dispunha-se a fallar.

O grande chefe via como era fraca a tropa dos francezes.

Mas ao redor do planalto fluctuante havia elevações que podiam occultar tropas emboscadas. Tinha resolvido não se arriscar a um ataque imprudente, antes de ter recebido reforços.

Finalmente, tinha um motivo secreto para temporisar o maior espaço de tempo possivel.

Portanto, começou com intonação magestosa um discurso ornado de todas as flôres da rhetorica nibouaisa.

— A nuvem negra que vomita fogo pede a paz? exclamou o grande chefe, mostrando o céo.

Depois, estendendo os braços para a costa, continuou:

— Os montes que se entreabrem e vomitam lavas incandescentes dizem: « Nós queremos ser irmãos? — O mar, quando levanta as vagas mais alto do que as montanhas, quando despedaça os vossos grandes navios, homens pallidos, como frageis pirogas, o mar diz: « Sou vosso amigo?... »—Por acaso a nuvem, os vulcões e o grande mar sabem mentir como o homem pallido?... O homem pallido tem a paz na bocca e a guerra no coração. Apresenta a paz com a mão esquerda, tem na direita um mosquete carregado com polvora e bala... Grande chefe dos guerreiros do mar, porque me propões a paz, quando foste tu que começaste os combates? Que mal te fiz eu, passando nas minhas pirogas? Julgaste-nos tubarões com quatro dentaduras? Julgaste-nos ursos esfaimados? Descia a ribeira á frente da nação, qual era a offensa do meu povo para o teu? Porque razão os teus guerreiros atiraram sobre os meus?

Aguia-Vermelha tinha excellentes razões para ser verboso e diffuso.

— Porque! respondeu finalmente João Bredette; para libertar um official francez, nosso compatriota, a que iam dar a morte.

— Esse francez é meu prisioneiro de guerra, tornou Aguia-Vermelha, não sem periphrases; foi atacar o acampamento dos Nibouais para me tirar a filha da neve e do sol, a filha do chefe dos homens pallidos da Terra dos Vulcões.

— Que dizia eu? murmurou Belmas ao ouvido de João Bredette.

— Tinha a pedido em casamento a seu pai, proseguio Aguia-Vermelha, com grande reforço de metaphoras e hyperboles selvagens.

— Eis o nosso Páris em pessoa! accrescentou Belmas.

— Ella pretende que o meu prisioneiro é seu esposo, disse ainda o grande chefe, mas isso não é verdade.

Herminia ouvio estas palavras e estremeceu.

Edith e Petrus escutavam com indignação.

— O que! João Bredette e Belmas propõem-lhe a paz, sem saber se Gustavo está salvo?

Aguia Vermelha desenvolvia a these que tinha direito á vida do official.

— Foi sorprender-me no meu acampamento, repetia o chefe Nibouais. Mas nós atacámos a tua grande piroga encalhada nos gelos?... Descemos armados ás tuas habitações para lhes roubarmos as mulheres e as riquezas?

Aguia-Vermelha passava completamente em silencio a sua ida a Bellegarde e muitas outras passagens.

Belmas parecia estar perfeitamente de accordo.

João Bredette fingia hesitar; respondia com toda a nobreza, fallando da justiça e do direito das gentes.

Edith e Petrus consultavam-se com o olhar; Herminia exclamou de repente:

— Mas é uma infamia! Belmas trahe-nos! Falla em paz! E de Orneuil?... De Orneuil vive ainda?.... Entregar-nol-o-hão?... Responda!...

Herminia tinha avançado com impetuosidade inesperada, que a expunha tanto á colera dos officiaes como á dos indios.

Edith e Petrus corriam para junto della para soccorrel-a.

— Silencio, minhas senhoras! interrompeu João Bredette; e ao senhor Castellot ordeno-lhe...

Petrus apontou uma das pistolas a João Bredette e fez fogo, armando em seguida a outra pistola.

Com um movimento rapido, o official superior evitou a bala, que matou um selvagem.

O grito de guerra resoou então. Resoou de todos os lados ao mesmo tempo, porque os reforços esperados por Aguia-Vermelha chegavam finalmente.

Mas por outro lado appareciam Concarnet, uma tropa numerosa de marinheiros, e, finalmente, Gustavo e Gabriella.

— Gustavo!... Gustavo salvo!... exclamou Herminia com alegria.

Uma exclamação de dôr se escapou quasi no mesmo instante dos seus labios, tinha visto Gabriella.

João Bredette e Belmas, affirmando as suas pacificas intenções, refugiaram se entre os selvagens.

Os criados haviam-se dispersado.

Petrus Castellot batia-se valentemente á frente do punhado de marinheiros que guardavam Edith e Herminia.

A chegada de Gustavo deslocou a acção.

Aguia-Vermelha precipitou-se para Gabriella.

Gustavo, Concarcet e os seus companheiros repelliram n'o.

O grande chefe Nibouais vio-se obrigado mais uma vez a bater em retirada; chamou todos os seus, e desappareceu de repente, como por encanto, dando uma sinistra gar-galhada.

Algum signal mysterioso indicou, por certo, aos indios a intenção do seu chefe, porque o planalto se desguarneceu de inimigos n'um volver de olhos.

Os marinheiros perseguiram-n'os sem resultado.

João Bredette e Belmas acharam-se sós sobre a eminencia que conduzia ao isthmo de areia.

Concarnet, Gustavo e Gabriella avançaram então para Petrus e para a condessa, que amparavam Herminia.

— Meus Deus! Como é bella!... murmurou esta, desfallecendo.

E Gabriella, cujos olhares encontraram os de Herminia, disse quasi ao mesmo tempo:

— Ah! Como ella é formosa! Como parece meiga e terna!

Taes foram os dous primeiros lamentos, os dous primeiros gritos daquellas rivaes inconsolaveis.

XII

As rivaes

A batalha entre os tripolantes da chalupa e os Nibouais tinha-se travado na praia; mas Aguia-Vermelha deslocou logo a acção.

Os indios subiram as montanhas da esquerda, onde foram perseguidos pelos officiaes e marinheiros francezes.

Foi alli que Flafla-Raflafla se fez notar pelos seus alegres e valentes discursos, pelos accordes bellicosos do seu flautim e pela sua temeridade sem igual.

Flafla-Raflafla teve a vantagem de derrubar com uma espadeirada o desventura do Vento do Norte, que rolou de aspereza em aspereza até á torrente da Arcada.

Tal foi o nome que os francezes deram mais tarde áquella ribeira que descia dos morros até ao mar, depois de ter corrido ao longo do planalto, onde estivera o ultimo acampamento de Aguia-Vermelha.

Rocha-Negra, poucos instantes depois de Vento do Norte, succumbio sob uma das balas da pistola do flautim, que, trepado n'uma ponta de granito, começou a tocar a marcha da *Vestal*, seu canto de guerra favorito.

Ora, emquanto se batiam com encarniçamento nos desfiladeiros mais proximos da ribeira, Gabriella e Gustavo, guardados por quatro guerreiros, tinham sido reconduzidos para junto do mar e encerrados n'uma caverna proxima do isthmo de areia.

Depois de ter feito perecer os francezes, que os selvagens habilmente arrastavam de emboscada em emboscada, Aguia-Vermelha tencionava embarcar nas pirogas ainda encalhadas.

Do alto dos morros vio que as suas ordens eram executadas.

O seu ardor redobrou; tinha pressa de vencer e ir ao lugar marcado unir-se a Gustavo e Gabriella, victimas reservadas á sua vingança e horroroso amor.

Não contava com o contra-mestre Concarnet, que desceu do castello de gelo com os seus camaradas; atacou os quatro indigenas e libertou os prisioneiros.

Uma leôa que vê roubarem-lhe os filhos não solta um rugido mais terrivel do que Aguia-Vermelha.

Tinha visto tudo das alturas onde combatia ainda.

Desceu furioso, arrastando comsigo uns vinte guerreiros.

Quando chegou ao isthmo, Concarnet estava já nas asperezas geladas da peninsula.

De lá, o contra-mestre apitou muitas vezes; os marinheiros das lanchas, em lugar de desembarcarem na praia, correram em seu auxilio.

Aguia-Vermelha, vendo João Bredette e Belmas, não duvidou que fossem elles os libertadores de Gustavo; arremesscu-se sobre elles; mas, muito admirado pelas propostas de paz do immediato, temporisou, mandando buscar reforços.

Esperava que Gabriella reapparecesse.

Concarnet e Gustavo obrigaram-n'o a ceder mais uma vez.

Fugio, dando uma gargalhada infernal, que pareceu de máo agouro á maior parte dos marinheiros e que fez dizer a Belmas:

— O nosso novo amigo, commandante, vai fazer-lhe alguma com que elles não contam.

(Continuar se ha.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias 8.